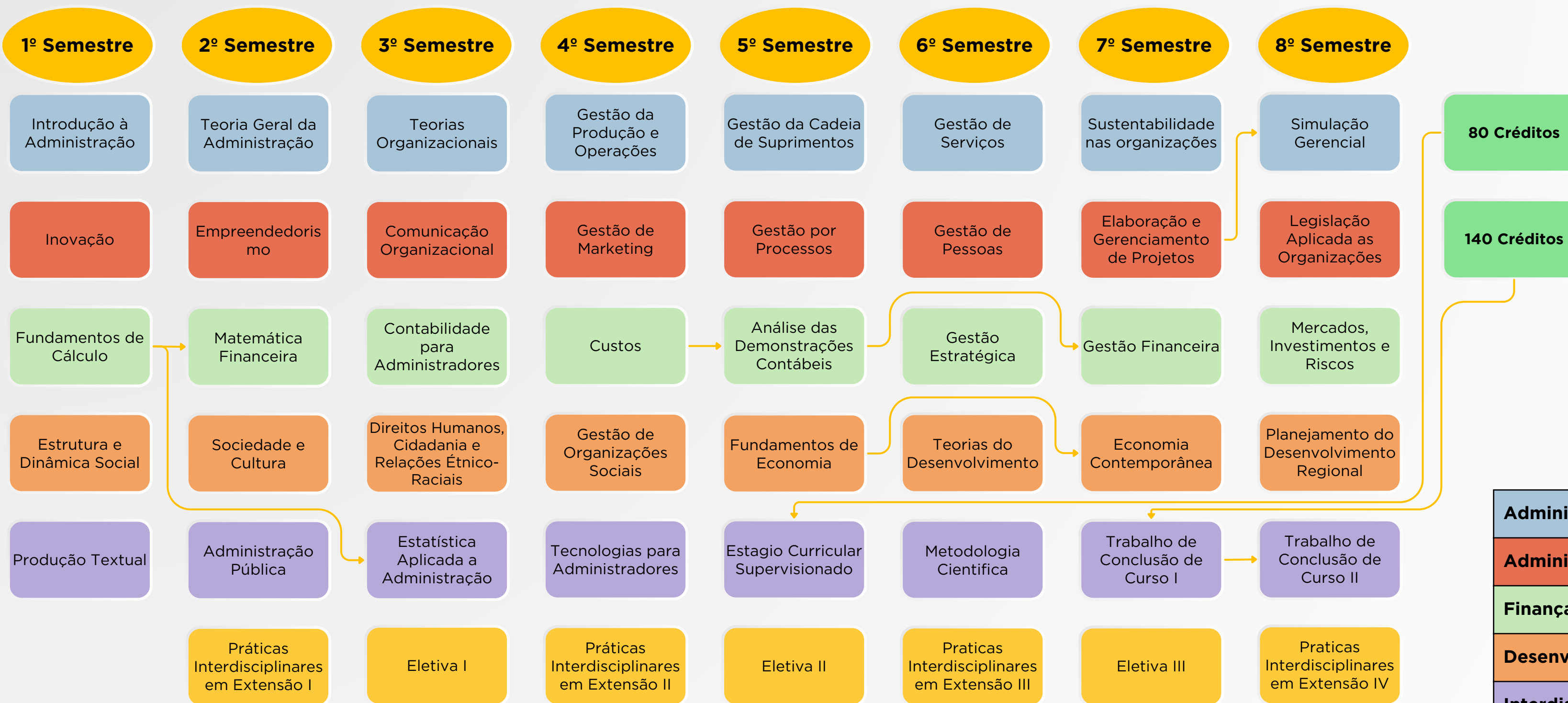


Matriz Curricular do Curso de Administração



LEGENDA:

Administração I
Administração II
Finanças e Contabilidade
Desenvolvimento e Humanas
Interdisciplinares
Extensão e Eletivas

Matriz Curricular do Curso de Administração: Eletivas



Administração	Ambiente e Sustentabilidade	Desenvolvimento Rural	Dinâmicas Regionais	Gestão Pública e Economia	Interdisciplinar
Comportamento Organizacional	Agroecossistemas Sustentáveis	Desenvolvimento Rural	Arranjos Produtivos Locais	Avaliação de Projetos Públicos	Estatística Inferencial
Gestão de Marketing II	Bases Epistemológicas para a Agroecologia	Estudos Sociais Rurais	Cadeias Produtivas Regionais	Controle Social	Língua Brasileira de Sinais - Libras
Gestão de Pessoas II	Economia e Meio Ambiente	Extensão Rural e Métodos Participativos	Tópicos Especiais I	Economia Brasileira	Informática
Marketing Digital	Gestão de Turismo Sustentável	História da Agricultura	Tópicos Especiais II	Economia do Setor Público	Inglês Instrumental
Negociação Empresarial	Práticas Educativas para a Sustentabilidade	Introdução ao Pensamento Social	Tópicos Especiais III	Financiamento Público	Filosofia da Ciência
Teoria Geral da Administração II		Legislação Agrícola e Ambiental		Historia do Pensamento Econômico	
		Mercados Agroalimentares			

1º SEMESTRE

Matriz Curricular do Curso de Administração



Introdução a Administração

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve proporcionar uma visão abrangente dos princípios, teorias e práticas fundamentais da administração, fornecendo aos discentes uma base sólida para compreender o papel e as funções dos gestores nas organizações. O componente aborda conceitos essenciais relacionados à administração, incluindo planejamento, organização, liderança, controle, além de contextualizar o ambiente organizacional atual e suas influências, como globalização, tecnologia e sustentabilidade. A ementa contempla também a análise de casos práticos, discussões sobre tendências e desafios contemporâneos na área da administração, bem como a reflexão sobre ética e responsabilidade social corporativa.

Objetivos:

Compreender os princípios essenciais da administração e aplicá-los na análise e resolução de desafios organizacionais, desenvolvendo habilidades críticas, analíticas e éticas para atuação eficaz no contexto empresarial atual.

Conteúdo:

1. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração (Atividades, regimentos, organização didático pedagógica);
2. Antecedentes históricos da administração;
3. Princípios de administração (Conceituação, Princípios gerais de administração, Aplicabilidade);
4. Habilidades, papéis e funções dos administradores (Habilidades Conceituais, Humanas e Técnicas; Papéis Interpessoais, Informacionais e Decisórios; Funções Deliberativas, Executivas e Operacionais);
5. Funções gerenciais (Planejamento, organização, comando, coordenação e controle);
6. Áreas de atuação da Administração (Administração geral, produção e sistemas, marketing, finanças e recursos humanos);
7. Administração e os ambientes de negócios (Ambiente interno e ambiente externo);
8. Tendências e mudanças na administração;
9. Gestão organizacional frente aos novos paradigmas.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ABRANTES, José. Teoria geral da administração - TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2024.

DRUCKER, Peter F. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Empresas: Teoria das Organizações e da Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MATIAS-PEREIRA, José. Administração: Teoria e Processo. São Paulo: Pearson, 2014.

OLIVEIRA, L. C. de; PEREIRA, J. R.; CABRAL, E. H. De S. Modelo de análise aplicado ao estado da arte da epistemologia da administração. Cadernos EBAPE. BR, v. 22, n. 4, p. e2024-0276, 2024.

SOBRAL, Filipe. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson, 2016.

VIZEU, Fabio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

A inovação é um dos temas centrais na atualidade, relacionando-se com todas áreas de atuação da Administração. O componente curricular apresenta conceitos e elementos que permitem desenvolver o conhecimento em tópicos relacionados à inovação e sua relação com a competitividade e sustentabilidade das organizações.

Objetivos:

Compreender o conceito de inovação (formas, tipos, modelos e sistemas); Entender a inovação como parte da proposta de valor das organizações; Analisar aspectos relacionados à inovação no contexto da gestão estratégica das organizações; Desenvolver capacidade analítica e propositiva como competências profissionais no âmbito da inovação; Identificar novos cenários com a finalidade de administrar, gerir e/ou empreender nas áreas de inovação.

Conteúdo:

- Abordagem conceitual de Inovação: Introdução à inovação; Conceito de Inovação; Amplitude da inovação (Radical, disruptiva ou incremental).
- Tipos de Inovação quanto ao objeto: Inovação tecnológica de produto; Inovação de processo; Inovação em Serviço; Inovação organizacional; Inovação de marketing, Inovação de modelos de negócio; Inovação Social, ecoinovação e Inovação orientada para a sustentabilidade;
- Contexto da Inovação: Difusão de inovações; Fatores e fontes externas (Recursos e mercados; Inovação aberta; Estado empreendedor; Cluster e arranjo produtivo / sistemas de inovação / ecossistema de inovação); Fatores e fontes internas (Capacidade tecnológica organizacional; A criação e o processo criativo e Barreiras internas à inovação);
- Sistemas Nacionais e Locais de Inovação; Ecossistemas e ambientes de Inovação; Instituições de Fomento;
- Inovação como um processo de gestão: Competências organizacionais, Boas práticas de inovação, Diagnóstico de inovação, Fatores-chave para a gestão da inovação;
- Processo de Inovação: Gestão do processo de inovação; Inovação de ruptura e Start-up Enxutas;
- Mensuração da Inovação: Indicadores de Intensidade; Indicadores de Processo; Indicadores de Resultado; Indicadores da OCDE Manual de Oslo; Patentes;
- Inovação, Estratégia e Competitividade: Posicionamento competitivo; Dilema da Inovação / Ruptura e não mercado; Radar da Inovação; Estratégia Inovativas e Etapas do processo de Inovação - Modelo A-F);
- Inovação e Sustentabilidade: Criação de valor social e ambiental; Economia circular e novas oportunidades de negócios sustentáveis; Desafios e oportunidades para a inovação responsável.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BES, F. T.; KOTLER, P. A Bíblia da Inovação. São Paulo: Leya, 2011.

RIES, E. Start-Up enxuta. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da Inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Referencias Bibliográficas Complementares:

AUDY, Jorge; PIQUÉ, Josep. Dos parques científicos e tecnológicos aos ecossistemas de inovação: Desenvolvimento social e econômico na sociedade do conhecimento. Série Tendências, Sebrae. E-book Disponível em: <http://anprotec.org.br/site/publicacoes-anprotec/ebooks/>

BISNETO, J. P. M.; LINS, O. B. S. M.. Gestão da inovação: uma aproximação conceitual. Revista Brasileira de Gestão e Inovação, v. 3, n. 2, p. 86-109, 2016.

BORINI, F. M. et al. The cumulative transitions of the deep tech entrepreneur. RAUSP Management Journal, v. 59, n. 01, 2024.

CHESBROUGH, H. Inovação Aberta. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DOS SANTOS, Iolanda Araujo Ferreira; DIESEL, Vivien. Agência dos agricultores na interface dos sistemas formal e informal de conhecimento e inovação. Redes (St. Cruz Sul, Online), Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 1, jan. 2020. ISSN 1982-6745. DOI: <https://doi.org/10.17058/redes.v25i1.14683>.

MAZZUCATO, M. O Estado Empreendedor. São Paulo: Portfolio Pinguim, 2014.

MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. Inteligência como Inovação na Gestão Pública: Premissas para a Institucionalização. Revista Brasileira de Administração, v. 21, n. 2, p. e230067, 29 abr. 2024.

SEBRAE; PNUMA. Ecoinovação nos pequenos negócios. Sustentabilidade/Sebrae Cuiabá: Sebrae, 2017. 108p.:il. Disponível em <https://www.ecoinovacao.com.br/>

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Componente curricular teórico-prático que visa proporcionar aos discentes conhecimentos quantitativos introdutórios, em relação aos cálculos básicos, visando nivelamento para componentes curriculares subsequentes.

Objetivos:

Proporcionar conhecimentos que permitam compreender e resolver problemas matemáticos no âmbito da administração;

Conteúdo:

1. Conjuntos: conjuntos numéricos e intervalos de números reais;
2. Frações, números decimais, principais operações e porcentagem;
3. Equações de 1º grau e 2º grau;
4. Razões e proporções;
5. Regra de três simples e composta;
6. Noções de geometria (área e volume);
7. Os conceitos de função e gráfico de uma função: (Relações e funções; Funções reais de variáveis reais: linear, quadrática, exponencial, logaritmos).

Referencias Bibliográficas Básicas:

EZZI, G. Fundamentos da matemática elementar: Conjuntos e Funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

MEDEIROS, V. Z.; CALDEIRA, A. M.; SILVA, L. M. O.; MACHADO, M. A. S. Pré-Cálculo. 2ª ed. rev. atual, São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MELLO, J. L. P. Matemática: construção e significado. 1ª ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005.

Referencias Bibliográficas Complementares:

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. Matemática volume único, 6ª ed. Atual: 2015.

IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2005. v.6.

SILVA, E. M., SILVA, E. M., SILVA, S. M. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2009.

Estrutura e Dinâmica Social

7

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O entendimento que os processos sociais são influentes na conformação da sociedade, grupos sociais, instituições, e organizações, analisando-os à luz das teorias sociais clássicas e contemporâneas.

Objetivos:

Compreender a origem e os conceitos da sociologia clássica e contemporânea, relacionando-os com os elementos constituintes e transformadores da sociedade, tais como as instituições, as organizações e os grupos sociais.

Conteúdo:

1. As sociedades modernas e o desenvolvimento da sociologia como ciência da sociedade;
2. Temas e categorias relevantes da sociologia contemporânea: Teorias do Pós-Moderno, do fordismo à acumulação flexível de David Harvey (ou pós-fordismo); Sociedade Pós-Traducional de Antony Giddens; Sociedade informacional de Manuel Castells; Sociedade do risco de Ulrich Beck; O novo espírito do capitalismo (Boltanski e Chiapello); As contribuições de Bruno Latour; Foucault e Bauman: discussões sobre consumo, modernidade e transformações nas relações humanas; Granovetter e a Sociologia Econômica);
3. A conformação da sociedade brasileira: A relação no campo e na cidade e seus impactos na estratificação e desigualdades sociais, globalização, poder político e econômico dos diferentes segmentos sociais, manifestações da questão social no rural e no urbano no Brasil e as especificidades regionais;
4. As contribuições da sociologia na temática da administração e do desenvolvimento (Administração, Sociedade e Desenvolvimento);
5. Sociologia das organizações (Instituições sociais, socialização e cultura organizacional; Poder, dominação e controle social nas organizações; Sociologia do trabalho; A centralidade do trabalho na constituição da realidade e organização da vida social; Paradoxos entre geração de emprego e automatização; Terceirização e empreendedorismo: entre a eficiência e a precarização do trabalho; e a inteligência artificial na era digital);
6. Perspectivas sociológicas contemporâneas (a sociedade em rede e a era da informação; Indústria cultural, mídia e as redes sociais; os novos arranjos produtivos e as novas formas de administrar).

Referencias Bibliográficas Básicas:

BAUMAN, Zygmunt.; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Zahar: Rio de Janeiro, 2001. 301 p.

BRYM, Robert J. (org.). Sociologia: sua bússola para um novo mundo. Ed. Thompson, São Paulo – SP: 2006. 585 p.

SCOTT, John. 50 grandes sociólogos contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2015. 240 p.

Referencias Bibliográficas Complementares:

FANTINEL, L. As Sociabilidades nas Organizações: Da Sociologia formal às interações cotidianas. Revista Interdisciplinar De Gestão Social, 5(2), 2016. Recuperado de <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/12513>.

MEDEIROS I. S. de. História dos Movimentos Sociais no Campo. ed. Fase. Rio de Janeiro. 1989. Disponível em:

https://nmspp.net.br/arquivos/para_leitura/movimentos_sociais_rurais/Historia%20dos%20Movimentos%20Sociais%20no%20Campo.pdf

MAZURANA, J.; DIAS, J. E.; LAUREANO, L. C. Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa. Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2016. Disponível em: <https://fld.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Livro-povos-e-comunidades-tradicionais-do-pampa.pdf>

PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e Impérios Alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Tradução Rita Pereira. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. Disponível em: <https://edepot.wur.nl/424203>

WANDERLEY, M. N. B. O Campesinato Brasileiro: uma história de resistência. RESR, Piracicaba-SP, VOL. 52, SUPL. 1. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/resr/a/4Hn3FCvFdb9VBYwSwJfKSGJ/abstract/?lang=pt>

Voltar à Matriz

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes a leitura, análise e produção de textos acadêmicos, visando a desenvolver habilidades de elaboração e reelaboração de textos orais e escritos, com ênfase nos gêneros utilizados ao longo do curso.

Objetivos:

Proporcionar competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais; Desenvolver habilidades de comunicação e expressão oral e escrita, em suas dimensões receptivas e produtivas, em diferentes situações ou contextos, constituindo significados em suas práticas sociais; Oportunizar situações para que os discentes possam rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo:

1. Textualidade: mecanismos de coesão e coerência;
2. Argumentação: elaboração de teses e argumentos; identificação do campo problemático, tese e tema. Construção de estratégias argumentativas, sustentação de argumentos, tipos de argumentos;
3. Análise e interpretação de textos;
4. Análise de diferentes tipos de textos organizacionais e acadêmicos: descritivo, narrativo, dissertativo, argumentativo, entre outros;
5. Elaboração do raciocínio crítico;
6. Prática de produção de diferentes textos organizacionais e acadêmicos: resenha, relatório, resumo, artigo científico, infográficos e mapas mentais;
7. Tópicos gramaticais: ortografia, acentuação, concordância verbal e nominal; regência, colocação pronominal.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASILEIRO, Ada M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

CINTRA, Lindley, CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo de acordo com a nova ortografia. Lexikon, 2009.

FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto: para estudantes universitários. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Referências Bibliográficas Complementares:

MOTTA-ROTH, Desirée, HENDGES, Graciela H. Produção textual na Universidade. São Paulo: Editora Parábola, 2019.

BOWDER, Michelle. Como fazer apresentações: O guia completo para apresentar suas ideias e influenciar as pessoas utilizando técnicas que realmente funcionam. São Paulo: Madras, 2014.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação e argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

2º SEMESTRE

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular é de natureza teórica, abrangendo os fundamentos históricos da administração e suas diversas abordagens, incluindo as clássicas, humanísticas e organizacionais.

Objetivos:

Capacitar os estudantes a compreender os princípios essenciais da administração e aplicá-los na análise e resolução de desafios organizacionais, desenvolvendo habilidades críticas, analíticas e éticas para atuação eficaz no contexto empresarial atual.

Conteúdo:

1. Teoria Clássica: Administração Científica e Processo Administrativo;
2. Teoria da Burocracia;
3. Teoria das Relações Humanas;
4. Teoria Comportamental;
5. Teoria Estruturalista;
6. Teoria do Desenvolvimento Organizacional e a administração por objetivos;
7. Teoria de Sistemas;
8. Teoria Contingencial.

Referencias Bibliográficas Básicas:

FONSECA, Valéria Silva da. Introdução à teoria geral da administração. 1. ed. São Paulo, SP: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2024.

PRESTES MOTTA, Fernando; VASCONCELOS, Isabella. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2002.

REBOUÇAS DE OLIVEIRA, Djalma de Pino. Teoria Geral da Administração. Uma abordagem Prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MATIAS-PEREIRA, José. Administração: Teoria e Processo. São Paulo: Pearson, 2014.

SOBRAL, Filipe. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson, 2016.

VIZEU, Fabio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2024.

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Ao final da disciplina o discente deverá ter desenvolvido aptidão conceitual, técnica e humana para identificar e avaliar oportunidades de mercado, bem como, desenvolver o planejamento de um negócio.

Objetivos:

Caracterizar o comportamento empreendedor e inovador, através da concepção de novos negócios, visando à identificação de oportunidades e análise da viabilidade do negócio.

Conteúdo:

1. Definições, Conceitos e determinantes do empreendedorismo: A sociedade do conhecimento e a mudança no mundo dos negócios; análise histórica do empreendedorismo; conceituação de empreendedorismo e empreendedor; empreendedor, empresário, administrador: desvelando as diferenças; ideias e oportunidades;
2. Habilidades e características empreendedoras: Características universais dos empreendedores; características empreendedoras individuais e perfil empreendedor;
3. O processo empreendedor: Fases do processo empreendedor; fatores que influenciam o processo empreendedor; inovação e empreendedorismo;
4. Intraempreendedorismo ou empreendedorismo corporativo: Conceito intraempreendedor; comportamento intraempreendedor; mandamentos do intraempreendedor; diferenças entre o empreendedor e o intraempreendedor;
5. planos de negócios: definições; modelos e aplicação;
6. Business Model Canvas: Introdução ao business model canvas; componentes do modelo de negócios; exemplos práticos e exercícios de modelagem;
7. Apoio ao empreendedorismo: Órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores;
8. Financiamento e investimentos: Fontes de financiamento, capital de risco, investidores anjo, crowdfunding; avaliação de viabilidade financeira e retorno sobre investimento; negociação com investidores e elaboração de pitch.

Referencias Bibliográficas Básicas:

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª Ed. Ed. LTC, 2014.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011

Referencias Bibliográficas Complementares:

DOLABELA, F. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: SEBRAE, 2007.

Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/Como-elaborar-um-plano-de-neg%C3%B3cio>

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Fundamentos de Cálculo

Ementa:

Conceituação e aplicação do conhecimento de conceitos básicos da matemática financeira, abordando: juros simples, juros compostos, descontos, capitalização e amortização composta e empréstimos em sua prática, percebendo sua utilização e importância.

Objetivos:

Realizar cálculos com porcentagem, diferenciar taxas de juros, calcular descontos, séries de pagamentos, e diferenciar os sistemas de amortização.

Conteúdo:

1. Introdução e conceitos básicos (Definição de matemática financeira; Porcentagem; Diagrama de fluxo de caixa; Definição e modalidades de juros; Relações de equivalência);
2. Juros Simples (Valor dos juros; Valor presente; Cálculo da taxa; Cálculo do tempo; Valor Futuro; Juro exato e juro comercial; Taxas proporcionais e equivalentes);
3. Juros Compostos (Montante; Diferença entre juros simples e juros compostos; Valor presente; Prazo; Cálculo da taxa; Cálculo dos juros; Juros compostos para períodos não inteiros);
4. Operações com taxas de juros (Taxas de juros nominal e efetiva; Taxas equivalentes a juros compostos; Taxa acumulada de juros com taxas variáveis; Taxa média de juros; Taxa real de juros; Taxa efetiva e taxa líquida);
5. Descontos (Desconto simples; Desconto composto; comparação dos sistemas de descontos);
6. Séries De Pagamentos (Série uniforme de pagamento postecipado; pagamento antecipado; pagamento diferida);
7. Sistemas De Amortização (Sistema Francês de Amortização; Amortização Constante; Amortização Misto; Amortização Americano; Amortização Crescente).

Referencias Bibliográficas Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e Suas Aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DAL ZOT, Wili. Matemática Financeira. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2015.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Referencias Bibliográficas Complementares:

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

HOJI, Masakazu. Matemática Financeira: didática, objetiva e prática. São Paulo: Atlas, 2016.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular visa capacitar o discente no desenvolvimento de conhecimentos sobre conceitos e abordagens antropológicas; reflexão e questionamento sobre as diferenças comportamentais e culturais; discussão sobre a influência do comportamento humano nas organizações.

Objetivos:

Explorar temáticas clássicas e contemporâneas ligadas à antropologia; proporcionar elementos teórico-analíticos para compreender a diversidade histórica, cultural e comportamental dos grupos sociais; refletir e relacionar os elementos da antropologia e as questões da diversidade brasileira; compreender as relações de estudos antropológicos com a administração.

Conteúdo:

1. Noções de Antropologia e Cultura: Cultura, Etnocentrismo e Relativismo Cultural
2. Cultura e sociedade: O conceito de cultura nas ciências sociais; as conexões entre cultura e identidade
3. Construção da identidade, política e poder (Religião e magia; Gênero; Família: patrimônio, sucessão e evolução; Alimentação: mecanismos tradicionais e culturais)
4. Cultura das mídias: A questão dos valores éticos e estéticos na contemporaneidade
5. A relação do consumo com a cultura brasileira: Os diferentes modos de consumo entre classes sociais;
6. Cultura nas organizações (Cultura nacional e Cultura Gerencial; Cultura administrativa e cultura organizacional; Cultura na empresa e cultura da empresa)
7. A pesquisa etnográfica e suas contribuições para a administração
8. Temas Emergentes (Globalização e mudanças culturais; e outros temas contemporâneos).

Referencias Bibliográficas Básicas:

BARBOSA, Livia. Sociedade de Consumo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

CAVEDON, Neusa Rosita. Antropologia para Administradores. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2002, 120 p.

Referencias Bibliográficas Complementares:

DUARTE, Alice. A antropologia e o estudo do consumo: revisão crítica das suas relações e possibilidades. Etnográfica [Online], vol. 14 (2) | 2010, posto online no dia 17 outubro 2011, consultado o 26 fevereiro 2024. URL: <http://journals.openedition.org/etnografica/329>; DOI: <https://doi.org/10.4000/etnografica.329>

DUTRA, Liliâne Aparecida dos Santos; BLANCO, Alberto José Emanuel Rodrigues. Antropologia do consumo – um estudo sobre crenças e opiniões de manada no olhar da psicologia social. Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ., Araraquara, v. 21, n. 1, p. 128-134, jan./jun. 2019. e-ISSN: 2594-8385. DOI: <https://doi.org/10.30715/doxa.v21i1.13030>

JAIME JUNIOR, P. Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica. Civitas: revista de Ciências Sociais, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 435-456, 2007. DOI: 10.15448/1984-7289.2003.2.129. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/129>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Introduzir os discentes ao contexto, princípios e práticas da Administração Pública, fornecendo-lhes uma compreensão fundamental das estruturas, processos e desafios enfrentados na gestão de organizações governamentais.

Objetivos:

Compreender a origem e os conceitos da sociologia clássica e contemporânea, relacionando-os com os elementos constituintes e transformadores da sociedade, tais como as instituições, as organizações e os grupos sociais.

Conteúdo:

1. Introdução à Administração Pública: Definição e escopo da Administração Pública; Distinções entre administração pública e administração privada; Evolução histórica da Administração Pública no Brasil (Patrimonialismo, Burocracia e Gerencialismo).
2. Princípios e Normas da Administração Pública: Princípios constitucionais da Administração Pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência); Leis e normativas que regem a Administração Pública brasileira; Noções de controle e accountability na gestão pública.
3. Estruturas e Organização Administrativa: Organização dos poderes e esferas de governo no Brasil (federal, estadual e municipal); Estrutura dos órgãos da Administração Direta e Indireta; Tipos de entidades da Administração Indireta (autarquias, fundações, empresas estatais);
4. Processos Administrativos na Gestão Pública: Processo de planejamento na Administração Pública; Execução e controle das políticas públicas; Licitações, contratos e gestão de recursos públicos.

Referencias Bibliográficas Básicas:

SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006. 156 p. CARNEIRO, Margareth Fabiola dos Santos. Gestão pública: o papel do planejamento estratégico, gerenciamento de portfólio, programas e projetos, e dos escritórios de projetos na modernização da gestão pública. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2010. E-book.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2024.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. 1. ed.

Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

RODRIGUES, Zita Ana Lago. Ética, moral e transparência na gestão pública. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2024.

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2024.

CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório de. Gestão pública contemporânea. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2024.

RIBEIRO, Priscilla Bortolotto. Planejamento estratégico na gestão pública municipal. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Acesso em: 15 ago. 2024.

Práticas Interdisciplinares em Extensão I

15

Modalidade: Presencial/Atividades Curricularizáveis de Extensão

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos e práticas voltadas à formação extensionista, por meio do contato com a sociedade através de atividades concernentes ao campo profissional visando a transformação social por meio da ação cidadã.

Objetivos:

Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a iniciação científica/pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; Planejar e executar as ações de extensão (Programas, Projetos, Eventos, Cursos/oficinas e Prestação de Serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo com o tipo de demanda existente; Sistematizar e divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.

Conteúdo:

1. Histórico e bases conceituais da Extensão;
2. Política Nacional de Extensão Universitária, Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
3. Atividades curricularizáveis de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Resolução do Conepe nº 018/2020;
4. Planejar e executar atividades extensionistas: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, publicações e/ou Prestação de Serviços;
5. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais;
6. Prospecção da demanda por atividades extensionistas junto à comunidade regional;
7. Sistematização e publicização dos resultados provenientes das atividades extensionistas.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm. Acesso em: 25 jun. 2018.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2.ed. Rio de Janeiro: Processo 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, e11534, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534>. Acesso em: 14 jul. 2024.

GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. Princípios da Extensão Universitária. Curitiba: CRV, 2020.

 Voltar à Matriz

3º SEMESTRE

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular tem como objetivo proporcionar uma compreensão abrangente do conceito de organização sob diversos paradigmas estudados na área da administração. Além disso, busca-se explorar e identificar teorias contemporâneas, alinhadas com as práticas atuais, para enriquecer o entendimento dos discentes sobre a gestão organizacional.

Objetivos:

Analisar de forma crítica as principais abordagens nos estudos das organizações, incluindo a teoria dos sistemas, aprendizagem organizacional, cultura, poder, ideologia, dominação, mudança e introduzir conceitos de teorias contemporâneas.

Conteúdo:

1. Paradigmas na Teoria Organizacional (Funcionalismo, Positivismo, Materialismo Dialético Interpretativismo, Humanista-radical e Estruturalista-radical);
2. Teoria contingencial e a Ecologia Populacional;
3. O Aprendizado, a cultura e o poder nas organizações;
4. As organizações como prisões psíquicas;
5. A Mudança e a dominação nas organizações;
6. Teoria Institucional: Teoria Baseada em Recursos, Teoria dos custos de transação;
7. Contribuições de autores brasileiros e latino-americanos relevantes para o estudo das teorias organizacionais.

Referencias Bibliográficas Básicas:

CARAVANTES, Geraldo; PANNO, Claudia; KLOECKNER, Mônica. Administração: Teoria e Processos. São Paulo: Pearson, 2005
MORGAN, Gareth. Imagens da organização. Edição Executiva. São Paulo: Atlas, 2000.
CALDAS, Miguel; BERTERO, Carlos (org.). Teorias Organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

Referencias Bibliográficas Complementares:

HALL, Richard. Organizações. Estruturas, processos e Resultados. São Paulo: Pearson, 2004.
HARDLY, Cynthia; CLEGG, Stewart; NORD, Walter (org.). Handbook de Estudos Organizacionais. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atlas, 1997.
PRESTES MOTTA, Fernando. Teoria das Organizações: Evolução e Crítica. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
MISOCZKY, M. C. Pensar a organização e os estudos organizacionais desde a filosofia da práxis. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, RJ, v. 22, n. 4, p. e2022-0279, 2024.
DOI: 10.1590/1679-395120220279. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/91561>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes conhecimentos sobre a importância da comunicação para as organizações. O componente também deve abordar os aspectos associados ao tipo de conteúdo, formas e aos meios da comunicação que podem ser utilizados no contexto interno e também para o ambiente externo das organizações. E por fim, deve esclarecer sobre as formas de comunicação diante das novas tecnologias em uma sociedade midiaticizada, além de abordar as interfaces entre cultura organizacional, imagem institucional e identidade corporativa.

Objetivos:

Proporcionar conhecimentos sobre a comunicação integrada e suas funções; Refletir sobre a importância e o poder da comunicação na atualidade e, em específico, nas organizações; Contribuir com a melhoria dos processos de comunicação nos relacionamentos humanos e empresariais; Discutir as transformações decorrentes do surgimento de novas tecnologias de comunicação e informação no âmbito da sociedade globalizada.

Conteúdo:

1. Definição e Processos de Comunicação (Comunicação e funções da linguagem; Componentes de um texto (Coerência e Coesão); Comunicação Verbal e Não Verbal);
2. Comunicação Escrita nas Organizações (Tipos e modelos de Redação Empresarial: Ata, Carta comercial, Carta de apresentação, Curriculum vitae: elaboração e sua adequação ao mercado de trabalho, Memorando, Correspondência com órgãos oficiais, Ofício e Edital, Requerimento);
3. Comunicação interna nas organizações (Direção e fluxos de comunicação; Redes de comunicação nas organizações, estratégias de comunicação; Barreiras e Falhas da Comunicação Organizacional);
4. A função estratégica da comunicação interna (Plano Integrado de Comunicação; Publicidade como ferramenta da comunicação organizacional; Relações Públicas como ferramenta da comunicação organizacional);
5. Cultura e comunicação organizacional (Conceitos e elementos da cultura; Comunicação e cultura organizacional);
6. As novas tecnologias de Comunicação no ambiente organizacional (As novas tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações nas organizações).

Referencias Bibliográficas Básicas:

GROSS, Marcos. Dicas práticas de comunicação: boas ideias para os relacionamentos e os negócios. São Paulo, SP: Trevisan, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 mar. 2024.

MESQUITA, K.; RUÃO, T.; ANDRADE, J. G. Transformações da comunicação organizacional: novas práticas e desafios nas mídias sociais. In: PINTO-COELHO, Z.; RUÃO, T.; MARINHO, S. (Orgs.). Dinâmicas comunicativas e transformações sociais. Atas das VII Jornadas Doutorais em Comunicação & Estudos Culturais. Braga: CECS, 2020. p. 281-303.

SANTOS, Roberto Elísio dos Santos. As teorias da comunicação. Da fala à Internet. São Paulo: Paulinas, 2003.

Referencias Bibliográficas Complementares:

TERCIOTTI, Sandra. MACARENCO, Isabel. Comunicação empresarial na prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MELO, Luiz. Comunicação empresarial. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

TOMASI, Carolina. Comunicação Empresarial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TAMANHA, Paulo. Planejamento de mídia: teoria e experiência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular procura propiciar os conhecimentos necessários para compreender os princípios fundamentais do sistema contábil, incluindo demonstrativos, registros e relatórios.

Objetivos:

Propiciar a compreensão abrangente dos princípios fundamentais do sistema contábil, habilidades de registro e elaboração de relatórios, proporcionando-lhes uma base sólida para análise e interpretação das informações financeiras das organizações.

Conteúdo:

1. Princípios Contábeis Fundamentais: Conceitos básicos da contabilidade, como o princípio da entidade, da competência e da continuidade; Compreensão dos princípios contábeis geralmente aceitos (GAAP) e normas internacionais de contabilidade (IFRS).
2. Registros Contábeis e Lançamentos: Técnicas de registro contábil, incluindo lançamentos de débito e crédito; Elaboração de demonstrações financeiras básicas, como o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício e o demonstrativo de fluxo de caixa.
3. Relatórios Contábeis e Normas de Divulgação: Conhecimento das normas e requisitos de divulgação para relatórios financeiros, incluindo notas explicativas; Elaboração de relatórios contábeis em conformidade com as normas contábeis aplicáveis; Estudo abrangente das principais demonstrações contábeis, incluindo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, o demonstrativo de fluxo de caixa e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

Referencias Bibliográficas Básicas:

MARTINS, Eliseu et al. Manual de Contabilidade Societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: Teoria e Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais: de acordo com os pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Direitos Humanos, Cidadania e Relações Étnico-raciais

20

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes conhecimentos sobre os fundamentos sócio-históricos de constituição dos Direitos Humanos e respeito às diversidades (Gênero e Sexualidade). Além disso, deve propiciar o entendimento sobre conceitos de raça, etnia, racismo, preconceito e discriminação, a partir das abordagens sociais e das matrizes étnico-raciais constituídas no Brasil, e instrumentalizar os discentes sobre as políticas de ações afirmativas.

Objetivos:

Entender os conceitos e o debate em torno das relações culturais na sociedade contemporânea; Compreender as relações de gênero, raça/etnia, sexualidades e classe na perspectiva da interseccionalidade com os movimentos sociais; Conhecer o processo de surgimento, consolidação e internacionalização dos Direitos Humanos; Desenvolver um olhar prático, técnico e crítico no âmbito das relações sociais voltadas para a diversidade sociocultural e os direitos humanos.

Conteúdo:

1. Conceitos Fundamentais: igualdade, desigualdade, equidade/iniquidade, diversidade sociocultural, identidade/diferenças, preconceito, discriminação e estereótipos;
2. Direitos Humanos e Diversidades: Direitos Humanos, a Cultura e Diversidade cultural; Etnocentrismo, o respeito e a valorização da diversidade e da participação nas políticas públicas;
3. A Constituição de 1988 e seus impactos sobre a questão étnico-racial no Brasil; Movimentos negros, movimentos indígenas, comunidades tradicionais e as políticas afirmativas;
4. Relações Étnico-Raciais: Construção histórica do racismo; desigualdade racial; Identidades como processos sociais; Relações étnico-raciais no Brasil e as raízes coloniais e imperiais do presente;
5. Gênero e Sexualidades: Gênero; A importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades de gênero; Dimensão conceitual, diversidade, discriminação; Sexualidade, direitos e educação; Sexualidade humana: da diferença à reciprocidade.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Jandaíra, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 01 fev. 2024.

DAVIS, Angela Y. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

Referencias Bibliográficas Complementares:

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Jandaíra, 2019.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, (2016). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 01 fev. 2024.

COMPARATO, Fabio Konder. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

GUARESCHI, Neusa Maria de Fatima. Problematizando as práticas psicológicas no modo de entender a violência: Violência, gênero e políticas públicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

Voltar à Matriz

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Fundamentos de Cálculo

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar conceitos referentes à estatística descritiva podendo representar tabelas e gráficos, distribuições de frequências. Assim como realizar cálculos de posição, dispersão e correlação linear, bem como identificar onde as mesmas se aplicam nas diferentes áreas do curso de administração.

Objetivos:

Utilizar métodos estatísticos nas atividades profissionais e no entendimento de estudos realizados nas diversas áreas da administração.

Conteúdo:

1. Introdução à estatística: Definição e subdivisões da Estatística; Importância da Estatística para o Administrador; Planejamento estatístico de pesquisa;
2. Métodos de amostragem: Técnicas e definições de Amostragem; Tipos de Amostragem - probabilística e não-probabilística; tamanho da amostragem;
3. Representação tabular e gráfica: Normas e formatação de tabelas e gráficos
4. Distribuições de Frequências;
5. Histograma e Polígono de Frequência;
6. Medidas de Tendência Central e de Posição: Média Aritmética; Mediana; Moda; Medidas separatrizes (quartis, percentis);
7. Medidas de Dispersão: Amplitude; Desvio médio; Variância; Desvio padrão; Coeficiente de variação
8. Correlação Linear Simples

Referencias Bibliográficas Básicas:

ANDERSON, D.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

FONSECA, J. S da; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 2013.

Referencias Bibliográficas Complementares:

STEVENSON, W.J. Estatística Aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 1997.

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BONORA JÚNIOR, Dorival. Estatística básica. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

4º SEMESTRE

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos gestores ferramentas para o planejamento e implementação de estruturas e processos operacionais eficientes, com foco na gestão da produção. O componente curricular desenvolve habilidades gerenciais para o controle do fluxo de atividades, buscando equilíbrio entre carga e capacidade, e considera toda a estrutura disponível para atender às demandas dos clientes. Por meio da análise de conceitos e ferramentas da gestão da produção, os discentes são capacitados para identificar e resolver problemas operacionais, aplicando estratégias de otimização de processos e gestão de recursos.

Objetivos:

Capacitar os discentes para aplicar conceitos e técnicas da gestão da produção na análise e melhoria dos processos operacionais, desenvolvendo habilidades de planejamento, implementação e controle que contribuam para a eficiência e competitividade das organizações.

Conteúdo:

1. Fundamentos da Gestão da Produção: Exploração dos princípios básicos da gestão da produção, incluindo definições de processo, capacidade, demanda, e estratégias de balanceamento entre oferta e demanda.
2. Planejamento e Controle de Produção: Discussão sobre técnicas e metodologias para o planejamento e controle das operações, abrangendo previsão de demanda, programação da produção, controle de estoques e gestão de recursos.
3. Otimização de Processos: Análise de ferramentas e práticas para identificar e eliminar desperdícios, aumentar a eficiência e melhorar a qualidade nos processos produtivos, incluindo técnicas de melhoria contínua como Lean e Seis Sigma.
4. Inovação e Tecnologia na Produção: Exploração do papel da inovação e tecnologia na gestão da produção, incluindo o uso de sistemas de informação, automação, Internet das Coisas (IoT) e Indústria 4.0 para aumentar a eficiência e competitividade das operações.

Referencias Bibliográficas Básicas:

CLARK, Graham. JOHNSTON, Robert. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços: operações e estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014..

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009..

Referencias Bibliográficas Complementares:

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 728 p.

FONTANA, Marcele Elisa. Fundamentos da gestão da produção e operações: estratégias para o sucesso empresarial. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60Hrs

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular aborda os conceitos, estratégias e ferramentas fundamentais da gestão de marketing. Serão discutidos temas como análise do ambiente de marketing, comportamento do consumidor, segmentação de mercado, posicionamento, mix de marketing (produto, preço, praça e promoção), marketing digital, pesquisa de mercado e avaliação de desempenho de campanhas de marketing.

Objetivos:

Capacitar os discentes para compreender, aplicar e desenvolver estratégias de marketing, fornecendo-lhes conhecimento sobre os princípios, técnicas e ferramentas essenciais da gestão de marketing. O componente curricular, os discentes deverão ser capazes de analisar o ambiente de marketing, entender o comportamento do consumidor, identificar oportunidades de mercado, desenvolver e implementar estratégias de marketing eficazes, além de avaliar o desempenho das ações de marketing para contribuir para o sucesso das organizações.

Conteúdo:

1. Conceito e aplicações de marketing;
2. Mix de marketing tradicional e mix de marketing de serviços;
3. Comportamento do consumidor/usuário/paciente/cidadão;
4. Pesquisa de mercado;
5. Marketing digital;
6. Determinação de Preços;
7. Canais de distribuição;
8. Plano de marketing;
9. Marketing estratégico.

Referencias Bibliográficas Básicas:

CHURCHILL JR., Gilbert A.; MOREIRA, Cid Knipel (Trad.). Marketing: criando valores para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 6a Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. Administração de marketing. 16. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

AFONSO VIEIRA, V.; SEVERO DE ALMEIDA, M. I.; ZANETTE, M. C. Grasping Marketing and Consumer Behavior in the Digital Environment: Brazilian Scholars Insights. Journal of Contemporary Administration, v. 27, n. 4, p. e230141, 14 Aug. 2023.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. Princípios de marketing. 18. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

COELHO, Rubens. Guia prático: plano de marketing para clínicas e consultórios. 1. ed. Rio de Janeiro: Doc Content, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

SHIRAIISHI, Guilherme de Farias (org.). Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular visa capacitar os discentes com conceitos e ferramentas relacionadas à gestão abrangente de custos, aplicáveis em contextos organizacionais.

Objetivos:

Propiciar aos discentes os conhecimentos teóricos e práticos necessários para compreender e aplicar efetivamente os conceitos e mecanismos da gestão de custos, visando otimizar a eficiência operacional e financeira das organizações.

Conteúdo:

1. Princípios Fundamentais da Gestão de Custos: Conceitos básicos de custos (fixos, variáveis, diretos, indiretos); Métodos de custeio (custeio por absorção, custeio variável, custeio ABC); Importância da gestão de custos para a tomada de decisão; Ferramentas e Técnicas de Análise de Custos.
2. Análise de ponto de equilíbrio: Orçamento de custos; Análise de variações de custos; Gestão Estratégica de Custos:
3. Alinhamento dos custos com a estratégia organizacional: Identificação e eliminação de desperdícios: Custos da qualidade e melhoria contínua; Contabilidade de Custos Aplicada:
4. Registro e classificação de custos: Preparação e interpretação de relatórios de custos: Controle de custos e análise de desempenho.

Referencias Bibliográficas Básicas:

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
FONTOURA, F. B. B. DA F. Gestão de custos: uma visão integradora e prática dos métodos de custeio. São Paulo: Atlas, 2013.

Referencias Bibliográficas Complementares:

SANTOS, Luiz Fernando Barcellos dos. Gestão de custos: ferramentas para tomada de decisão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.
YANASE, João. Custos e formação de preços: importante ferramenta para tomada de decisões. 1. ed. São Paulo, SP: Trevisan, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.
FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. Gestão de custos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular visa explorar os princípios, métodos e práticas de gestão aplicados a uma variedade de organizações sociais existentes no Brasil. Serão abordadas as características e formas de atuação de diferentes tipos de organizações sociais, incluindo organizações cooperativas, organizações sociais (OS), organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP), parcerias público-privadas (PPP), Organizações não governamentais (ONGs), institutos, fundações e associações. O componente curricular examinará os aspectos específicos da gestão dessas entidades, incluindo modelos de governança, estratégias de captação de recursos, elaboração e gestão de projetos sociais, avaliação de impacto, prestação de contas e transparência.

Objetivos:

Os discentes devem compreender, analisar e aplicar os princípios e práticas de gestão em uma variedade de organizações sociais existentes.

Conteúdo:

1. Tipos de Organizações Sociais no Brasil;
2. Modelos de Governança e Estruturas Organizacionais;
3. Estratégias de Captação de Recursos;
4. Elaboração e Gestão de Projetos Sociais;
5. Avaliação de Impacto e Indicadores de Desempenho;
6. Transparência e Prestação de Contas;
7. Novas Formas Organizacionais (Comunidades Alternativas e Eco-comunidades; Tecnologias Descentralizadas e Organizações Baseadas em Blockchain; Organizações Transnacionais de Movimentos Sociais; Movimentos Ocupacionistas e Organizações Auto-gestoras, etc...).

Referencias Bibliográficas Básicas:

ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro setor: história e gestão de organizações. 3. ed. São Paulo: Summus, 2006. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

OLIVEIRA, Djalma P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.

TACHIZAWA, T. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017

Referencias Bibliográficas Complementares:

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs). A Economia Solidária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2000.

BROWN, Ellis Wayne. O Terceiro Setor em Perspectiva: constituição, interfaces e operacionalização: a organização social tripartite. São Paulo: Editora Fiuza; Atibaia, SP: FAAT-Faculdades Atibaia, 2006.

SILVA, J. T.; MAISH, R. T.; CANÇADO, A.; SCHOMMER, P. Gestão Social: práticas em debates, teorias em construção. Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Ceará, 2008.

http://gestaosocial.paginas.ufsc.br/files/2011/07/Livro-1-Cole%C3%A7%C3%A3oEnapegsV1_Gest%C3%A3oSocialPraticasDebatesTeoriasConstru%C3%A7%C3%A3o.pdf

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular oferece uma visão abrangente sobre a integração de tecnologias avançadas no campo da administração. Com foco na evolução histórica, aplicações práticas, e o papel revolucionário da inteligência artificial (IA) na gestão, o curso prepara os futuros administradores para liderar em um ambiente de negócios cada vez mais tecnológico e orientado por dados.

Objetivos:

Os discentes deverão investigar e aplicar tecnologias emergentes para otimizar processos empresariais, decisões e inovação, compreendendo sua evolução e impacto na administração, e explorando ferramentas como software de gestão, plataformas de e-commerce e sistemas de informação gerencial.

Conteúdo:

1. Introdução às Tecnologias na Administração: Visão geral das tecnologias na administração; Histórico da evolução tecnológica no contexto empresarial;
2. Ferramentas e Sistemas para Gestão: Sistemas de Informação Gerencial (SIG); Software de Gestão Empresarial (ERP, CRM, SCM); Plataformas de e-commerce e marketing digital;
3. O Papel da Inteligência Artificial na Administração: Fundamentos de IA e suas aplicações na administração; Chatbots, assistentes virtuais, e automação de processos robóticos (RPA); Análise preditiva e big data para tomada de decisões;
4. Tecnologias Emergentes e o Futuro da Gestão: Blockchain, Internet das Coisas (IoT), e Realidade Aumentada (AR) na administração; Casos de uso e exemplos práticos de implementação;
5. Desafios Éticos e de Segurança: Questões éticas na utilização de IA e tecnologias emergentes; Segurança da informação e proteção de dados;
6. Projetos Práticos e Estudos de Caso: Desenvolvimento de um projeto aplicando tecnologias estudadas; Discussão de estudos de caso reais e análise crítica.

Referencias Bibliográficas Básicas:

FLORES, Marcio José das; BESS, Alexandre Leal. Inteligência artificial aplicada a negócios. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

SUAVE, André Augusto. Inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

PEREIRA, S., SILVA, E., SCOTON, M., DIAS, E. Automação & Sociedade: Quarta Revolução Industrial, um olhar para o Brasil. São Paulo: Brasport, 2017.

Referencias Bibliográficas Complementares:

KROENKE, David M. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Saraiva, 2012.

STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. São Paulo: Cengage, 2006.

REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação aplicada sistema de informação empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Práticas Interdisciplinares em Extensão II

Modalidade: Presencial/Atividades Curricularizáveis de Extensão

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos e práticas voltadas à formação extensionista, por meio do contato com a sociedade através de atividades concernentes ao campo profissional visando a transformação social por meio da ação cidadã.

Objetivos:

Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a iniciação científica/pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; Planejar e executar as ações de extensão (Programas, Projetos, Eventos, Cursos/oficinas e Prestação de Serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo com o tipo de demanda existente; Sistematizar e divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.

Conteúdo:

1. Planejar e executar atividades extensionistas: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, publicações e/ou Prestação de Serviços;
2. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais;
3. Prospecção da demanda por atividades extensionistas junto à comunidade regional;
4. Sistematização e publicização dos resultados provenientes das atividades extensionistas.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm. Acesso em: 25 jun. 2018.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, e11534, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534>. Acesso em: 14 jul. 2024.

GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. Princípios da Extensão Universitária. Curitiba: CRV, 2020.

5º SEMESTRE

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular prepara os gestores para os processos de compras (suprimentos) e distribuição (entrega) dos produtos/serviços, abordando os princípios, estratégias e técnicas da Gestão da Cadeia de Suprimentos (GCS) e da Gestão da Cadeia Global de Suprimentos (GCGS). Serão discutidos conceitos-chave, como logística, integração de processos, sustentabilidade e resiliência, além de explorar as tendências e desafios emergentes na área.

Objetivos:

Capacitar os discentes para compreender e aplicar os princípios, estratégias e técnicas da Gestão da Cadeia de Suprimentos e da Gestão da Cadeia Global de Suprimentos, visando a otimização dos processos de compras e distribuição de produtos/serviços, bem como o desenvolvimento de soluções inovadoras para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades emergentes no contexto da cadeia de suprimentos globalizada.

Conteúdo:

1. Fundamentos da Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos básicos, objetivos e importância da gestão integrada dos processos de suprimentos e distribuição.
2. Estratégias de Gestão da Cadeia de Suprimentos: Abordagens tradicionais e emergentes para a coordenação e otimização dos fluxos de materiais, informações e recursos ao longo da cadeia de suprimentos.
3. Logística e Transporte: Análise dos processos logísticos e das principais modalidades de transporte utilizadas na distribuição de produtos, incluindo desafios e oportunidades relacionados à logística global.
4. Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos: Considerações ambientais, sociais e econômicas na gestão sustentável da cadeia de suprimentos, incluindo práticas de responsabilidade social corporativa e logística reversa.
4. Tecnologia e Inovação na Cadeia de Suprimentos: O papel da tecnologia da informação, automação, Internet das Coisas (IoT) e outras inovações na otimização e transformação digital da cadeia de suprimentos.
5. Resiliência e Gestão de Riscos: Estratégias para mitigar e gerenciar riscos na cadeia de suprimentos, incluindo planejamento de contingência, diversificação de fornecedores e avaliação de vulnerabilidades frente a eventos disruptivos.

Referencias Bibliográficas Básicas:

CLARK, Graham. JOHNSTON, Robert. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.

CORREA, Carlos A.; CORREA, Henrique L. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços - Uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Referencias Bibliográficas Complementares:

ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS BRASIL. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento ABPMP BPM CBOK v3.0. Brasil, 2013.

ORIOLO, F. P.; VERÍSSIMO, J. M. C. Organizational capabilities and SSCM: a bibliographic review and cluster analysis. Benchmarking: An International Journal, n. ahead-of-print, 2023.

KAPLAN, R; NORTON, D. A Execução Premium. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2008

USIRONO, C. Escritório de Processos. Rio de Janeiro, Brasport, 2015.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve proporcionar uma compreensão abrangente da visão horizontal dos processos organizacionais. Além disso, busca desenvolver habilidades para mapear, desenhar e modelar processos organizacionais, visando à implementação de melhorias e ao gerenciamento contínuo por meio de sistemas de informação.

Objetivos:

Aprimorar a habilidade de aplicar a metodologia de Gestão por Processos (BPM) de forma eficaz nas organizações.

Conteúdo:

1. Conceitos básicos sobre processos organizacionais;
2. Visão vertical e Visão horizontal nas empresas (organograma e fluxogramas);
3. Implementação da metodologia para gerenciamento de processos de negócios - BPM - Business Process Management;
4. Notação BPM e desenho de processos de negócio;
5. Implementação e monitoramento das melhorias na gestão dos processos;
6. Utilização de sistemas de informação na implementação dos processos organizacionais.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ALBURQUERQUE, Alan; ROCHA, Paulo. Sincronismo Organizacional: como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.

DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por Processos: uma abordagem da moderna administração. 2da ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo (org.) Análise e Modelagem de Processos de Negócio: foco na notação BPMN. São Paulo: Atlas, 2009.

Referencias Bibliográficas Complementares:

ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS BRASIL. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento ABPMP BPM CBOK v3.0. Brasil, 2013.

KAPLAN, R; NORTON, D. A Execução Premium. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2008

USIRONO, C. Escritório de Processos. Rio de Janeiro, Brasport, 2015.

Análise das Demonstrações Contábeis

32

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Custos

Ementa:

Este componente curricular deve apresentar noções sobre: estruturação das demonstrações contábeis; ajustes das demonstrações contábeis para fins de análise; análise vertical e horizontal; e a avaliação econômico-financeira das organizações.

Objetivos:

Propiciar aos discentes o entendimento sobre as demonstrações contábeis, além de disponibilizar ferramentas para o diagnóstico da situação econômica e financeira das organizações.

Conteúdo:

1. Principais Demonstrações Contábeis: Demonstrações suscetíveis de análises (Balanço Patrimonial, DRE, DFC, etc.);
2. Comparabilidade e Tendência;
3. Ferramentas e Processos de Análise;
4. Análise Vertical e Horizontal;
5. Análise por Indicadores (Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Lucratividade);
6. Relatórios de Análise.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico e financeiro. 11ª ed. São Paulo. Atlas, 2015.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços – Abordagem Gerencial. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 11ª ed. São Paulo. Atlas, 2017.

Referencias Bibliográficas Complementares:

BAZZI, Samir (org.). Análise das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial. 7ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve propiciar a compreensão dos elementos necessários à introdução da teoria econômica, a partir de uma ampla visão dos conceitos e abordagens microeconômicas e macroeconômicas e suas extensões teóricas. Serão abordados conceitos fundamentais que regem os princípios econômicos e seus desdobramentos.

Objetivos:

Possibilitar ao discente o domínio dos conceitos fundamentais de economia que o ajudem a compreender os processos econômicos nacionais, regionais e locais de modo a capacitá-lo a tomar decisões gerenciais em suas áreas de atuação.

Conteúdo:

1. Conceito de Economia;
2. Breve história da evolução do pensamento econômico (de Adam Smith ao Neoliberalismo);
3. Breve abordagem sobre a história econômica brasileira;
4. A grande divisão da Economia: Micro e Macroeconomia;
5. A Microeconomia como base da Economia de Mercado;
6. Principais pressupostos da microeconomia: livre concorrência e a Lei da Oferta e Procura;
7. A Macroeconomia como instrumento de condução da Política Economia Nacional;
8. Os desdobramentos da Política Macroeconômica: política monetária, política fiscal, política cambial;
9. Instrumentos da Política Macroeconômica: taxa de juros, câmbio, depósito compulsório, taxa de redesconto, operações de open market.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

VASCONCELLOS, Marco. Economia: micro e macro, 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2015.

O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, v. 6, 2018.

BAIDYA, Tara Keshar Nanda et al. Fundamentos de microeconomia. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

PINDYCK, Robert Stephen; RUBINFELD, Daniel Lee. Microeconomia. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Estágio Curricular Supervisionado

34

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 300h

Créditos: 20

Pré-requisitos: 80 Créditos

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar a atuação prática dos discentes em unidades de produção ou em organizações públicas, privadas ou não-governamentais que possibilitem a aplicação dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares que compõem o currículo do curso de graduação.

Objetivos:

Propiciar ao discente a oportunidade de desenvolvimento de suas habilidades em relação à análise de situações organizacionais e proposição de mudanças e soluções adequadas; Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização de deficiências individuais, incentivando a busca do aprimoramento pessoal e profissional; Facilitar o processo de atualização de conteúdos programáticos, adequando as disciplinas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas; Colaborar para o desenvolvimento de potencialidades individuais, favorecendo o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modernas técnicas de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias operacionais; Contribuir para a integração da Universidade à Comunidade.

Conteúdo:

1. Composição estrutural do relatório final circunstanciado (Componentes pré-textuais: capa, folha de rosto, sumário);
2. Relatório (Introdução, histórico e caracterização da organização; representação gráfica da estrutura organizacional e da área de atuação do estagiário(a); descrição do problema objeto de estudo ou das atividades que o discente executa e/ou executou na organização; relato, análise e reflexão dos aspectos observados na prática em relação aos temas estudados nos componentes curriculares; propostas de intervenção em problemas identificados; Considerações finais);
3. Componentes pós-textuais (Referências, anexos e apêndices).

Referencias Bibliográficas Básicas:

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, Sylvia. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et al. Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; 2ª edição, Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: <https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf> Acesso em: 20 nov. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GERHARDT, Tatiana Engel et al. Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 67-90. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213854/000728742.pdf?sequence=1> Acesso em: 23 Jan. 2024.

Voltar à Matriz

6º SEMESTRE

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes conhecimentos sobre a caracterização de serviços, propriedades, características e dimensões. Além disso, deve abordar a importância da promoção de serviços de qualidade através da entrega de valor aos clientes.

Objetivos:

Desenvolver o senso crítico em relação aos elementos que compreendem a gestão de serviços e de relacionamento; Aplicar os elementos da administração de serviços no ambiente mercadológico contemporâneo, avaliando os aspectos relevantes na coordenação de operações de serviços.

Conteúdo:

1. Conceito de serviço, características dos serviços e suas implicações nas organizações;
2. Operações, processos e pessoas;
3. Concepção de novos serviços: formato, padrões de serviços e execução de serviços;
4. Composto de marketing expandido;
5. Qualidade percebida e satisfação em serviços;
6. Gerenciamento de falhas em serviços e estratégias de recuperação e retenção de clientes.
7. Conceito de varejo; mix de varejo;
8. Omnichannel e Ponto de venda (PDV).

Referencias Bibliográficas Básicas:

BATESON, John E. G. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

FITZSIMMONS, James A. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

WIRTZ, Jochen. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Referencias Bibliográficas Complementares:

BARBOSA, Aline dos Santos; ROMANI-DIAS, Marcello; ALBUQUERQUE, Nina Braga Cavalcanti de. Gestão estratégica de serviços: operações, qualidade e pessoas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

BUHAMRA, Cláudia. Gestão de marketing no varejo: conceitos, orientações e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.

MATTAR, Fauze Najib. Administração de varejo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

MOLA, Jeferson Luis. Varejo. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular apresenta os fundamentos e práticas da gestão de pessoas no contexto organizacional. Serão abordadas as funções e ferramentas de gestão de recursos humanos para o processo de planejamento, organização, direção e controle. Ao final da disciplina, o discente deverá compreender os papéis desempenhados pela gestão de pessoas e suas características fundamentais nos ambientes organizacionais, bem como adquirir conhecimento sobre as práticas atuais de gestão de pessoas e sua aplicação em diversos contextos organizacionais, compreendendo a importância da sua aplicabilidade nos ambientes organizacionais contemporâneos.

Objetivos:

Propiciar aos discentes a capacidade de compreender e aplicar os fundamentos e práticas da Gestão de Pessoas, capacitando-os para planejar, organizar, dirigir e controlar processos relacionados à gestão de recursos humanos nos ambientes organizacionais contemporâneos.

Conteúdo:

1. O que é Gestão de Pessoas: as mudanças de nomenclatura e importância nas organizações;
2. As funções da Administração: recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas;
3. Carreira na atualidade e gestão de carreira de indivíduos nas organizações;
4. Prazer e sofrimento no trabalho, a flexibilização dos modos de trabalhos e as consequências para o indivíduo;
5. Assédio - moral, sexual e institucional nas organizações
6. Gestão por competências;
7. Gestão do conhecimento nas organizações;
8. Gestão da diversidade;
9. Cultura e Clima Organizacional.

Referências Bibliográficas Básicas:

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

VERGARA, Sylvia C. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 16ª ed., 2016.

GIL, Antônio. Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis tradicionais. São Paulo: Atlas, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

ALVES, Osnei Francisco. Comportamento organizacional. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

BORINI, F. M. et al. ThinkBox: The cumulative transitions of the deep tech entrepreneur. RAUSP Management Journal, v. 59, n. 1, p. 67-72, 2024.

SILVA, Franciele Mollon da; RUAS, Roberto Lima Competências Coletivas: Considerações Acerca de sua Formação e Desenvolvimento. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 22, n. 1, p. 252-278, 2016.

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente deve apresentar os conceitos e ferramentas de gestão estratégica, integrando elementos do planejamento estratégico. Serão abordados os fundamentos da análise do ambiente organizacional, incluindo análise SWOT, análise das cinco forças de Porter e análise PESTEL, bem como técnicas de formulação e implementação de estratégias.

Objetivos:

Propiciar aos discentes a compreensão e aplicação da gestão estratégica e do planejamento estratégico, habilitando-os a analisar o ambiente organizacional e desenvolver estratégias eficazes para qualquer tipo de organização ou negócio.

Conteúdo:

1. Análise do Ambiente Organizacional: Compreensão dos elementos internos e externos que influenciam a organização, incluindo fatores macroambientais, como econômicos, políticos e sociais, e fatores microambientais, como clientes, concorrentes e fornecedores;
2. Formulação de Estratégias: Estudo dos processos e técnicas utilizados para desenvolver estratégias competitivas, como identificação de vantagens competitivas, definição de posicionamento no mercado e seleção de alternativas estratégicas;
3. Implementação de Estratégias: Abordagem dos desafios e práticas relacionadas à implementação eficaz das estratégias definidas, incluindo alocação de recursos, gestão de mudanças organizacionais e monitoramento de resultados;
4. Análise Competitiva: Exploração das ferramentas e metodologias para analisar a concorrência e o posicionamento da organização no mercado, incluindo análises SWOT, análises das cinco forças de Porter e análises de cenários;
5. Gestão de Riscos: Abordagem dos conceitos e práticas relacionadas à identificação, avaliação e gestão de riscos estratégicos, incluindo riscos financeiros, operacionais e reputacionais.

Referencias Bibliográficas Básicas:

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas: São Paulo, 2018.

ROMANI-DIAS, Marcello; SILVA, Caio Sousa da; BARBOSA, Aline dos Santos. Estratégia empresarial: as etapas do processo estratégico e o uso de ferramentas clássicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

KAPLAN, Robert S. I.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997

KIM, W. Chan.; MAUBORGNE, Rennée. A estratégia do oceano azul. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2019.

MEDEIROS DELLAQUILA, A. C. de; JORGE NASSIF, V. M. A Comunicação e o Feedback no Contexto dos Negócios Empreendedores. Administração: Ensino e Pesquisa, [S. l.], v. 24, n. 1, 2023. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2346>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente apresenta as principais teorias sobre o desenvolvimento regional e territorial sob o ponto de vista econômico, social, cultural, histórico e político. Além disso, apresenta as principais políticas públicas impulsionadoras do desenvolvimento.

Objetivos:

Propiciar aos discentes os conceitos de desenvolvimento e seus elementos condicionantes, bem como suas abordagens interdisciplinares para estruturar ações voltadas à promoção do desenvolvimento nas diferentes regiões do estado e do Brasil. Apresentar e discutir as principais teorias e o debate contemporâneo sobre o desenvolvimento. Analisar a contribuição de autores, escolas de pensamento e instituições que refletem e trabalham sobre o tema do desenvolvimento. Compreender os principais temas, objetos de estudo e medidas quantitativas que orientam as pesquisas sobre o desenvolvimento no Brasil.

Conteúdo:

1. Introdução ao estudo do desenvolvimento: noções e as múltiplas dimensões: o que é desenvolvimento? Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento territorial: região, territórios e localidades; As diferentes noções de desenvolvimento; A relação dos estudos sobre o desenvolvimento com a administração.
2. Teorias do desenvolvimento regional: Teoria dos Polos de crescimento; Desenvolvimento econômico e o processo de causação circular; Desenvolvimento desigual e transmissão inter-regional do crescimento, sob a ótica de Albert O. Hirschman; A teoria da base de exportação, de Douglass C. North; A dinâmica centro-periferia e o desenvolvimento da América latina, por Raul Prebisch e Celso Furtado; O estado empreendedor, a abordagem de Mariana Mazzucato;
3. Teorias do desenvolvimento territorial: Instituições e capital social (contribuições de Robert Putnam; Paul Krugman e James Coleman); noções e relações com o desenvolvimento; Distritos industriais, clusters, arranjos produtivos locais e redes locais; ambientes e sistemas de inovação;
4. Políticas públicas e o papel do Estado no Desenvolvimento;
5. O pós-desenvolvimento e a crítica ao desenvolvimento: Desenvolvimento Sustentável e os ODS/ONU, Decrescimento e Bem viver;
6. Temas contemporâneos no debate sobre desenvolvimento.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2007.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares:

ACOSTA, A. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016.

BELLINGIERI, Júlio Cesar. Teorias do Desenvolvimento Regional e Local: Uma Revisão Bibliográfica. Revista de Desenvolvimento Econômico, v. 2, n. 37, 2017, p. 6-34. Disponível em: <http://revistas.unifacs.br/index.php/rde/articleview/4678-/3228>. Acesso em: 18 ago. 2024.

DOWBOR, Ladislau; POCHMANN, Marcio. (orgs.) Políticas para o desenvolvimento local. São Paulo: Perseu Abramo, 2010.

NIEDERLE, Paulo A.; RADOMSKY, Guilherme. F. W.; (Org.). Introdução às teorias do desenvolvimento. Coordenado pelo SEAD/UFRGS. Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente deve apresentar noções sobre o processo do conhecimento científico, além de abordar os distintos tipos de pesquisa. O componente ainda deverá apresentar as etapas constituintes de um projeto de pesquisa científica, as normas metodológicas para a elaboração e apresentação de um projeto de pesquisa, assim como os requisitos éticos envolvidos.

Objetivos:

Incentivar e orientar na adoção de um comportamento científico na busca do conhecimento, que possibilite ao acadêmico planejar, desenvolver e avaliar projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos; identificar as etapas do método científico e caracterizar os passos do processo de pesquisa; conhecer os diferentes tipos de pesquisa, conhecendo as características e as etapas de cada um; aplicar as normas técnicas da metodologia científica em seu estudo; elaborar um projeto de pesquisa, dentro de uma metodologia científica coerente e de viável execução.

Conteúdo:

1. A universidade e a pesquisa: Relação: universidade e produção de conhecimento científico; A função social da pesquisa; A educação, pesquisa, ciência e tecnologia; A metodologia científica e a universidade;
2. Introdução à pesquisa científica: Tipos de conhecimento (científico, filosófico, religioso e de senso comum); considerações sobre o fato, a teoria científica e a lei científica; características do conhecimento científico; as quatro principais concepções de ciência (racionalista, empirista, construtivista e fenomenológico); o conceito de pesquisa científica; o propósito da pesquisa científica; os paradigmas da pesquisa; o delineamento da pesquisa;
3. Método científico: princípios e conceitos básicos; a lógica do método científico; etapas do método científico; tipos de pesquisa;
4. A pesquisa científica: A caracterização; Tipologia: classificação da pesquisa quanto à sua natureza, fins e objeto; Técnicas de coleta e tratamento de dados; População e amostra; planejamento, execução e comunicação dos resultados de uma pesquisa; fontes de financiamento da pesquisa;
5. Estrutura de trabalhos científicos: projeto de pesquisa, artigo, relatório e monografia: estrutura, redação e apresentação;
6. Referências bibliográficas: NBR 6023/ABNT;
7. A ética na pesquisa: Comitê de ética em pesquisa; ética e pesquisa.

Referencias Bibliográficas Básicas:

GERHARDT, Tatiana Engel et al. Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et al. Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; 2ª edição, Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: <https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf> Acesso em: 20 nov. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, Sylvia. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Práticas Interdisciplinares em Extensão III

41

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos e práticas voltadas à formação extensionista, por meio do contato com a sociedade através de atividades concernentes ao campo profissional visando a transformação social por meio da ação cidadã.

Objetivos:

Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a iniciação científica/pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; Planejar e executar as ações de extensão (Programas, Projetos, Eventos, Cursos/oficinas e Prestação de Serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo com o tipo de demanda existente; Sistematizar e divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.

Conteúdo:

1. Planejar e executar atividades extensionistas: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, publicações e/ou Prestação de Serviços;
2. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais;
3. Prospecção da demanda por atividades extensionistas junto à comunidade regional;
4. Sistematização e publicização dos resultados provenientes das atividades extensionistas.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º jul. 2008.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm. Acesso em: 25 jun. 2018.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, e11534, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534>. Acesso em: 14 jul. 2024.

GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. Princípios da Extensão Universitária. Curitiba: CRV, 2020.

7º SEMESTRE

Matriz Curricular do Curso de Administração



Sustentabilidades nas Organizações

43

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve abordar os conceitos fundamentais de desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e os desafios socioambientais enfrentados globalmente. Serão analisadas as questões socioambientais desde uma perspectiva local até global, considerando os problemas, oportunidades e desafios associados. O curso investigará as propostas debatidas e parcialmente implementadas tanto em esferas públicas quanto privadas, com foco no atendimento das três condições da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Serão discutidos temas como organização e sociedade, sistemas de gestão ambiental, histórico das normas relacionadas à gestão ambiental, Análise do Ciclo de Vida do Produto, Responsabilidade Social no contexto de uma visão ecossistêmica e estratégias de Responsabilidade Social.

Objetivos:

Propiciar aos discentes, noções para compreender, analisar e aplicar os princípios e práticas da gestão ambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável em organizações e na sociedade como um todo.

Conteúdo:

1. Fundamentos do Desenvolvimento Sustentável;
2. Desafios e Oportunidades Socioambientais Globais;
3. Sistemas de Gestão Ambiental;
4. Análise do Ciclo de Vida do Produto;
5. Responsabilidade Social e Ambiental;
6. Estratégias de Sustentabilidade Corporativa;
7. Legislação Ambiental Brasileira e Normas Relacionadas;
8. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);
9. ESG - Governança ambiental e social;
10. Sistema ISO focando na sustentabilidade nas organizações: ISO 14.001, 20.400, 26.000, 37.001, 45.001 e 50.001
11. Mudanças climáticas e os impactos na gestão das organizações;
12. Práticas e Experiências de Gestão Ambiental em Organizações.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ALMEIDA, Fernando. Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

LI, Ting-Ting et al. ESG: Progresso da pesquisa e perspectivas futuras. Sustentabilidade, v. 13, n. 21, p. 11663, 2021. Disponível em <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/21/11663>

Referencias Bibliográficas Complementares:

DIAS, Genebaldo Freire. Educação e gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Global, 2006. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

PAULINO, Sonia Regina et al. (org.). Agendas locais e globais da sustentabilidade: ciência, tecnologia, gestão e sociedade. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

SCHNEIDER, Vania Elisabete. Gestão e tecnologias para o meio ambiente: gestão ambiental. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

VICENTE, Túlio Vagner dos Santos. Estrutura da sustentabilidade empresarial. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

[Voltar à Matriz](#)

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve oportunizar aos discentes os conhecimentos básicos para prospectar, analisar e discutir os fundamentos para a elaboração e desenvolvimento de projetos, além de fomentar a compreensão sobre o gerenciamento de projetos através das diferentes partes constitutivas.

Objetivos:

Propiciar aos discentes a compreensão e aplicação dos conhecimentos em gestão de projetos em diferentes níveis e atividades; compreender as técnicas, etapas, formatos e ferramentas usuais no gerenciamento de projetos; vivenciar as etapas de elaboração de um projeto.

Conteúdo:

1. Fundamentos da Gestão de Projetos: Conceitos Básicos; Tipos de Projetos; Ciclo da Vida de Projetos;
2. Metodologias para a ideação de projetos: Design Thinking; Business Model Canvas; Metodologia para Gerenciamento de Projetos pelo Project Management Body of Knowledge (PMBOK);
3. Metodologia para Gerenciamento de Projetos pelo Project Management Body of Knowledge: Gerenciamento da Integração, Gerenciamento do Escopo, Gerenciamento do Tempo, Gerenciamento dos Custos, Gerenciamento da Qualidade, Gerenciamento dos Recursos Humanos, Gerenciamento da Comunicação, Gerenciamento dos Riscos, Gerenciamento dos Suprimentos;
4. Simulação e Desenvolvimento de um Projeto.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BRANCO, Renato Henrique Ferreira.; LEITE, Dinah Eluze Sales; JUNIOR, Rubens Vinha. Gestão Colaborativa de Projetos. Saraiva Educação SA, 2017.

PRADO, Darci; LADEIRA, Fernando. Planejamento e controle de projetos. 8. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 mar. 2024.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 7 ed. Estados Unidos: PMI, 2021.

Referencias Bibliográficas Complementares:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

CAMARGO, ROBSON. PM Visual – Project Model Visual: gestão de projetos simples e eficaz. São Paulo : Saraiva, 2016. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/410806234/PM-Visual-Project-Model-Visual-pdf> Acesso em: 06.02.2024

SOUZA, Carla Patricia da Silva. Gestão de projetos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 mar. 2024. Acesso em: 06.02.2024

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Análise das Demonstrações Contábeis

Ementa:

O componente curricular deve apresentar estratégias financeiras para organizações, especialmente em relação às decisões de investimento e financiamento, considerando cenários econômicos.

Objetivos:

Compreender, analisar e aplicar estratégias financeiras em organizações, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para tomar decisões eficazes de investimento e financiamento em ambientes de negócios complexos e sujeitos a riscos.

Conteúdo:

1. Avaliação de Investimentos: Métodos de avaliação de projetos de investimento, como VPL (Valor Presente Líquido), TIR (Taxa Interna de Retorno) e Payback. Análise de sensibilidade e cenários para avaliar riscos. Comparação entre decisões de investimento de longo e curto prazo;
2. Fontes de Financiamento e Estrutura de Capital: Fontes de financiamento disponíveis para organizações (capital próprio, capital de terceiros); Teorias da estrutura de capital e suas implicações na tomada de decisões financeiras; Análise de custo de capital e seu impacto na estrutura de financiamento.
3. Custo de Capital e Modelos de Precificação: Introdução aos principais modelos de precificação;
4. Tomada de Decisão Financeira Estratégica: Integração de análise financeira com objetivos estratégicos da organização; Impacto das decisões financeiras na maximização do valor para os acionistas;
5. Análise de casos e estudos de cenários para desenvolver habilidades de tomada de decisão em contextos financeiros complexos.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Referencias Bibliográficas Complementares:

SOUZA, Marcos Antônio de. DIEHL, Carlos Alberto. Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração. São Paulo: Atlas, 2009.

ANDRICH, Emir Guimarães; CRUZ, June Alisson Westarb. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

FERREIRA, Marcelo. Tecnologia e gestão financeira: reconstruindo a realidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Fundamentos de Economia

Ementa:

Este componente curricular tem como escopo a análise conjuntural atual da situação econômica brasileira e suas relações com a economia internacional. O componente inicia com o estudo da análise da conjuntura internacional, estabelecendo relações de influência com a economia brasileira. Na sequência apresenta brevemente uma análise de desempenho dos setores econômicos tradicionais do Brasil.

Objetivos:

Propiciar aos discentes a compreensão da situação econômica internacional e nacional na atualidade presente, a partir da análise de dados econômicos e literatura especializada, como forma de aprendizagem básica para decisões estratégicas e financeiras.

Conteúdo:

1. Economia internacional: conceito e breve análise: o papel das grandes potências econômicas (EUA, China, EU) e sua influência na economia brasileira;
2. Análise de alguns principais indicadores macroeconômicos: PIB, taxa de desemprego; inflação; taxa SELIC; câmbio; dívida pública federal; arrecadação fiscal; taxa de investimento
3. Análise de alguns problemas estruturais econômicos brasileiros: déficit público; burocracia para criação e manutenção empresas; cartelização da economia; spread bancário; carga tributária; custo da energia elétrica; saturação de portos, aeroportos, estradas, ferrovias e sistema de armazenagem; falta de mão de obra qualificada
4. Breve análise setorial: desempenho do setor primário; desempenho do setor secundário; e, desempenho do setor terciário.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

VASCONCELLOS, Marco. Economia: micro e macro, 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2015.

O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, v. 6, 2018.

BAIDYA, Tara Keshar Nanda et al. Fundamentos de microeconomia. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

PINDYCK, Robert Stephen; RUBINFELD, Daniel Lee. Microeconomia. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Trabalho de Conclusão de Curso I

47

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: 140 Créditos

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes o conhecimento necessário para elaborar um projeto de pesquisa pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos que subsidiarão a produção do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) que poderá ser entregue na forma de: monografia, artigo científico ou de um produto técnico: plano de negócios, plano de marketing, empresa ou organização social (inovadora); processo/tecnologia e produto/material não patenteáveis; tecnologia social; norma ou marco regulatório; produtos/processos em sigilo; patente; software/aplicativo; curso para formação profissional; material didático; projeto de desenvolvimento sustentável.

Objetivos:

Capacitar os discentes para planejar e elaborar um projeto de pesquisa acompanhado pelo docente orientador.

Conteúdo:

1. Orientação quanto ao tema e o tipo de trabalho de conclusão de curso;
2. Elaboração do projeto de pesquisa (Introdução, problema de pesquisa, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica, métodos de pesquisa e execução do projeto, recursos e cronograma);
3. Redação e revisão do projeto de pesquisa;
4. Aspectos éticos em pesquisa;
5. Apresentação e qualificação do projeto de pesquisa.

Referencias Bibliográficas Básicas:

VERGARA, Sylvia. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et al. Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; 2ª edição, Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: <https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf> Acesso em: 20 nov. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel et al. Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 67-90. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213854/000728742.pdf?sequence=1> Acesso em: 23 Jan. 2024.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

[Voltar à Matriz](#)

8º SEMESTRE

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Elaboração e Gerenciamento de Projetos

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes a vivência prática da gestão empresarial através da aplicação de técnica computadorizada para tomada de decisão gerencial, envolvendo as áreas de marketing, recursos humanos, finanças, produção, contabilidade e administração estratégica. As atividades deste componente curricular deverão ser desenvolvidas com o apoio de um simulador gerencial.

Objetivos:

Proporcionar a integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação com a prática em ambiente controlado de negócios por meio de simulação gerencial interativa, fortalecendo o trabalho em equipe; Compreender a tomada de decisão através de uma visão sistêmica, na qual cada área organizacional compreende uma parte importante e interfere nos resultados finais; Estimular os trabalhos em equipe, visando motivar o desenvolvimento de todos os seus membros e as relações interpessoais;

Conteúdo:

1. Introdução à simulação de jogos: Aprendizado em ambiente empresarial; histórico dos jogos; objetivos dos jogos de empresas);
2. A simulação organizacional: Utilização de simuladores de desempenho na mensuração de insumos industriais, comerciais e de empresas prestadoras de serviços; a simulação como elaboração de práticas e avaliação de cenários virtuais);
3. Planejamento e decisões no ambiente simulado: elaboração de planilhas para a previsão de vendas; composição do preço do produto; acompanhamento de pagamentos a fornecedores; análise de relatórios financeiros, econômicos, mercadológicos, desempenho produtivo; decisão quanto à contratação e demissão de funcionários; análise da produtividade e motivação dos funcionários; análise das vendas e da demanda existente e prevista; determinação da produção ideal; planejamento da compra de matérias-primas);
4. Análise crítica das simulações: análise em conjunto de todos os relatórios envolvidos na simulação: relatório de mercado, operacional, contábil e macroeconômico.

Referencias Bibliográficas Básicas:

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

SILVA, Rosinda Angela da; FRANCO, Paulo Roberto. Jogos de empresas: fundamentos para competir. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.

SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. Laboratório de Gestão: simulador organizacional, jogos de empresas e pesquisa aplicada. São Paulo: Manole, 2008.

Referencias Bibliográficas Complementares:

SILVA, Livia Maria Fontolan Paduan. da; HOLANDA, Ariela Oliveira; PEREIRA, Paulo Antonio Cypriano. Revisão sistemática de literatura sobre o uso de jogos no Ensino Médio e Superior. Ensino em Re-Vista, [S. l.], v. 31, n. Contínua, p. 1-28, 2024. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/74729>. Acesso em: 18 ago. 2024.

VIANNA, Ysmar; VIANNA, Maurício; MEDINA, Bruno; TANAKA, Samara. Gamification Inc. como reinventar empresas a partir de jogos. 1. Ed. - Rio de Janeiro: MJV Press, 2013. Disponível em: <https://acervo-digital.espm.br/E-BOOKS/2020/365430.pdf> Acesso em: 18 ago. 2024.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 27.ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2010.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes, noções sobre os aspectos gerais e introdutórios do direito aplicado à administração, a constituição de abertura de diferentes tipos de organizações, a legislação tributária e social aplicada às organizações e o conhecimento sobre as obrigações e contratos mercantis.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes o aprendizado, por meio de uma visão ampla, ao mesmo tempo prática e teórica, das principais leis e instituições jurídicas que se aplicam às rotinas das organizações, dos negócios e do exercício profissional do(a) administrador(a).

Conteúdo:

1. Aspectos Gerais e Introdutórios do Direito Aplicado à Administração: Principais princípios jurídicos; Aspectos de direito administrativo;
2. Constituição de empresas: O Processo de Constituição de Empresas; Bases Legais e Organizacionais;
3. Legislação tributária: Obrigação Tributária; Tributos Federais; Tributos Estaduais; Tributos Municipais; Legislação Tributária nas Empresas; Tributação da Microempresa; MEIs (Micro Empresas Individuais);
4. Legislação social: Os direitos sociais na Constituição brasileira; Relações de Trabalho e Emprego; Empregado e Empregador; Contrato individual de trabalho; Elementos e princípios de proteção ao salário; Das rescisões de contrato de trabalho; Estabilidade de emprego; Jornada de trabalho; Saúde e segurança no trabalho.
5. Obrigações e contratos: Contratos envolvendo consumidores; Contratos envolvendo serviços; Atividade empresarial e as responsabilidades dos administradores.

Referencias Bibliográficas Básicas:

MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial – 8ª edição, São Paulo, Ed. Atlas, 2013.

MESSA, Ana Flávia. Direito tributário e financeiro. 8. ed. São Paulo: Rideel, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

VIVEIROS, Luciano; LOBO, Luiz Felipe Bruno. CLT comentada: edição comemorativa 80 anos. 10. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

CARRAZZA FARIA, Marília de Sant´Anna; TACHIZAWA, Takeshy. Criação de novos negócios: gestão de micros e pequenas empresas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 2. ed. rev. e atual. com o Novo Código Civil. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMES JR., Antônio Barbosa; PISA, Beatriz Jackiu. Administrando micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular visa oferecer uma visão ampla dos mercados, abordando o funcionamento de suas instituições e operações financeiras, e estudando os principais modelos de avaliação dos ativos negociados e de seus riscos.

Objetivos:

Propiciar aos discentes os conhecimentos sobre os mercados, os princípios e práticas de investimento, e as estratégias de gerenciamento de riscos. O componente aborda a dinâmica dos mercados de capitais, a análise de investimentos, e a identificação e mitigação de riscos financeiros, capacitando os discentes a tomar decisões informadas em ambientes econômicos complexos.

Conteúdo:

1. Conceito e dimensões dos mercados;
2. Introdução aos Mercados Financeiros: Estrutura e funcionamento dos mercados financeiros; Tipos de mercados: primário e secundário; participantes dos mercados: investidores, corretoras, instituições financeiras;
3. Instrumentos Financeiros: Ações, títulos de dívida, derivativos e commodities; características e funções dos principais instrumentos de mercado; Análise de risco e retorno de diferentes instrumentos;
4. Teoria e Prática de Investimentos: Métodos de análise de investimentos: fundamentalista e técnica; Estratégias de alocação de ativos; Avaliação de desempenho de portfólios;
5. Gerenciamento de Riscos: Identificação dos diferentes tipos de riscos: crédito, mercado, liquidez, operacional; métodos de análise de risco; Estratégias de mitigação de riscos;
6. Temas Contemporâneos aplicados aos diferentes tipos de mercados (Educação financeira, Finanças verdes, Moedas digitais: bitcoins, etc...)
7. Estudos de Caso e Simulações: Análise de casos reais de sucesso e falhas em investimentos; Simulações de cenários de mercado e decisões de investimento; Discussão de estratégias de risco e retorno.

Referências Bibliográficas Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LIMA, Fabiano Guasti. Análise de Riscos. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2023.

LEMOS, Flavio Alexandre Caldas de Almeida. Análise Técnica dos Mercados Financeiros: Um guia completo e definitivo dos métodos de negociação de ativos. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

FURTADO, Lorena Lucena. Gestão de riscos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

SAMANEZ, Carlos Patrício Mercado. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

VIVALDINI, Mauro. Gestão colaborativa e gestão de risco: um estudo sobre capacidades complementares. Revista Gestão & Conexões, v. 9, n. 2, p. 120-144, 2020.

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve apresentar os principais temas, técnicas e metodologias que orientam as discussões e ações no âmbito do planejamento do desenvolvimento no Brasil e no Rio Grande do Sul.

Objetivos:

Propiciar aos discentes a capacidade de analisar, discutir e planejar ações que promovam o desenvolvimento de suas regiões.

Conteúdo:

1. Planejamento e concepções: Planejamento nacional, regional e territorial;
2. Gestão territorial: a gestão do território e da territorialidade: Fatores e condicionantes do desenvolvimento regional; Região, localidade, endogenização e território;
3. Avaliação de planos e de projetos: as políticas territoriais em questão; políticas de desenvolvimento regional e territorial; distritos industriais, clusters e arranjo produtivo local (APL); participação, democracia e descentralização: Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) e Conselhos Municipais de Desenvolvimento; Agentes co-gestores da organização do espaço; Inovação e Desenvolvimento Regional: Ecosistemas de inovação; Papel das universidades e instituições de pesquisa no desenvolvimento;
4. Desafios e Oportunidades do Desenvolvimento: Desigualdades regionais no Rio Grande do Sul; Oportunidades de investimentos em regiões em desenvolvimento;
5. Roteiro para elaboração de projetos de desenvolvimento: Diagnósticos, pesquisas e percepções sobre a realidade regional; Submetendo projetos: origens dos recursos financeiros - instituições, agências e editais de projetos de desenvolvimento; Metodologias para projetos de desenvolvimento; estabelecendo indicadores para projetos de planejamento: as fases de monitoramento e avaliação;
6. Diagnósticos, pesquisas e percepções sobre a realidade regional: através de recortes escalares, setoriais ou institucionais buscar planejar e elaborar um projeto de desenvolvimento.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BRACAGIOLI NETO, A.; GEHLEN, E.; OLIVEIRA, V.L. Planejamento e Gestão de Projetos para o desenvolvimento rural. Série Universidade Aberta do Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad013.pdf>

BECKER, D.F.; BANDEIRA, P.S (Org.). Desenvolvimento Local - Regional: determinantes e Desafios contemporâneos. EDUNISC: Santa Cruz do Sul, 2000.

SIEDENBERG, D.R. Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional. EDUNISC: Santa Cruz do Sul, 2010.

Referencias Bibliográficas Complementares:

BRANDÃO, Claudio. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

CARGNIN, Antonio Paulo. Políticas de desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: vestígios, marcas e repercussões territoriais / Antônio Paulo Cargnin.1. ed. - Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2014.

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da, (Org.). Observando o desenvolvimento regional brasileiro: processos, políticas e planejamento. EDUNISC: Santa Cruz do Sul, 2013.

VIEIRA, Edson Trajano; SANTOS, Moacir José dos. Desenvolvimento econômico regional - uma revisão histórica e teórica. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. v. 8, n. 2, p. 344-369, mai-ago/2012, Taubaté, SP, Brasil. Disponível em: <http://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/679> Acesso em 01 set. 2021.

Trabalho de Conclusão de Curso II

53

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 120h

Créditos: 8

Pré-requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes a Elaboração do trabalho de conclusão de curso (monografia, artigo científico ou de um produto técnico: plano de negócios, plano de marketing, empresa ou organização social (inovadora); processo/tecnologia e produto/material não patenteáveis; tecnologia social; norma ou marco regulatório; produtos/processos em sigilo; patente; software/aplicativo; curso para formação profissional; material didático; projeto de desenvolvimento sustentável).

Objetivos:

Propiciar aos discentes, habilidades relativas ao processo de investigação científica e sistematização e produção do conhecimento; Oportunizar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação através do desenvolvimento da produção acadêmica, ou técnica.

Conteúdo:

1. Aspectos normativos do trabalho de conclusão do curso: Procedimentos para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, prazos institucionais, normalização e apresentação de trabalhos acadêmicos conforme as diretrizes da universidade;
2. Orientações sobre a estrutura do trabalho de conclusão de curso: Elaboração dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, de acordo com o tipo de trabalho de conclusão de curso;
3. Apresentação do trabalho de conclusão de curso: Orientações gerais da apresentação do trabalho de conclusão de curso para uma banca avaliadora.

Referencias Bibliográficas Básicas:

VERGARA, Sylvia. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et al. Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; 2ª edição, Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: <https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf> Acesso em: 20 nov. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel et al. Estrutura do projeto de pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 67-90. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213854/000728742.pdf?sequence=1> Acesso em: 23 Jan. 2024.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Voltar à Matriz

Práticas Interdisciplinares em Extensão IV

54

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos e práticas voltadas à formação extensionista, por meio do contato com a sociedade através de atividades concernentes ao campo profissional visando a transformação social por meio da ação cidadã.

Objetivos:

Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a iniciação científica/pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social; Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar; Planejar e executar as ações de extensão (Programas, Projetos, Eventos, Cursos/oficinas e Prestação de Serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo com o tipo de demanda existente; Sistematizar e divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.

Conteúdo:

1. Planejar e executar atividades extensionistas: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, publicações e/ou Prestação de Serviços;
2. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais;
3. Prospecção da demanda por atividades extensionistas junto à comunidade regional;
4. Sistematização e publicização dos resultados provenientes das atividades extensionistas.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm. Acesso em: 25 jun. 2018.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

CALGARO NETO, Silvio. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016.

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, e11534, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534>. Acesso em: 14 jul. 2024.

GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. Princípios da Extensão Universitária. Curitiba: CRV, 2020.

[Voltar à Matriz](#)

ELETIVAS: Administração

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos na utilização de competências e aptidões no domínio das relações interpessoais para lidar eficaz e assertivamente com situações conflitivas, com processos grupais e interativos no ambiente laboral.

Objetivos:

Espera-se que os discentes sejam capazes de: a) Compreender os conceitos e práticas do comportamento organizacional e suas interfaces com outras ciências; b) Compreender conceitos e práticas do comportamento organizacional; Identificar a multidisciplinaridade da atuação nesta área;

Conteúdo:

1. Psicologia Organizacional – conceitos e fundamentos;
2. Comportamento do ser humano nas organizações (compreensão das relações entre sujeito, trabalho e sociedade);
3. Inteligência emocional, como ela pode ser utilizada dentro do ambiente das organizações;
4. A relação e importância da Psicologia Organizacional no ambiente de trabalho;
5. Desenvolvimento pessoal e interpessoal;
6. Relações sociais;
7. Crescimento mental;
8. Aprendizagem e Mudança Organizacional;
7. Contextualização do trabalho na contemporaneidade;

Referencias Bibliográficas Básicas:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2005.

BOWDITCH, James L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992.

LANCMAN, S.; SZNELWAR, L. I. (Org). Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; Brasília: Paralelo 15, 2004

Referencias Bibliográficas Complementares:

BERGAMINI, Cecília; CODA, Roberto. Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança. São Paulo: Pioneira, 1990.

FLEURY, M. T. et al. Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1992.

HELOANI, Roberto, Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.

LACAZ, Francisco Antonio de Castro. Qualidade de Vida no Trabalho e saúde/doença. In: Ciência & Saúde Coletiva, n. 5, v.1, 2000.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre a aplicação do marketing e as diferentes etapas que devem ser seguidas para operacionalizá-lo; identificar os diferentes tipos de mercado e compreender o comportamento de compra de cada um deles; e, apreender conhecimento acerca das decisões de marketing aplicadas ao mercado global.

Objetivos:

Propiciar aos discentes o conhecimento do papel do marketing e as principais decisões envolvidas. Além disso, deve descrever a sua relação com o comportamento dos diferentes tipos de clientes no mercado.

Conteúdo:

1. O ambiente de marketing: O micro ambiente da empresa; O macro ambiente da empresa.
2. Planejamento Estratégico e desenvolvimento do portfólio de negócios.
3. Pesquisa e Sistema de Informação de Marketing:
4. Mercados Consumidores e Comportamento de Compra do Consumidor: Modelo do comportamento do consumidor; Características que afetam o comportamento do consumidor; Tipos de comportamento de compra; Processo de decisão do comprador; Processo de decisão do comprador para novos produtos; Comportamento do consumidor no mercado internacional;
5. Atrair, Reter e Cultivar Clientes: Marketing de relacionamento com o cliente; Estratégias competitivas de marketing; Equilíbrio entre a orientação para o cliente e orientação para o concorrente.
6. O mercado global: Marketing global no século XXI; Exame do ambiente do marketing global; Decisão de partir para o comércio internacional; Decisão de como entrar no mercado; Decisão sobre marketing global; Decisão sobre a organização para o marketing global.

Referencias Bibliográficas Básicas:

- KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.
MCDONALD, Malcolm. Planos de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Referencias Bibliográficas Complementares:

- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. Princípios de marketing. 18. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.
COELHO, Rubens. Guia prático: plano de marketing para clínicas e consultórios. 1. ed. Rio de Janeiro: Doc Content, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.
SHIRAIISHI, Guilherme de Farias (org.). Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar conhecimento sobre as práticas atuais de Gestão de Pessoas e sua aplicação nos mais diversos contextos organizacionais.

Objetivos:

Propiciar aos discentes conhecimentos sobre a importância do ser humano nas organizações e a diversidade de seu comportamento, além de preparar o discente para as novas abordagens e as tendências da gestão de pessoas, inter-relacionando-a com as diversas áreas administrativas.

Conteúdo:

1. Relações, vínculos e valores organizacionais: Estilos de administração; Suporte no trabalho; Justiça no trabalho; Comprometimento organizacional; Valores organizacionais.
2. Clima Organizacional
3. Aprendizagem nas organizações: Aprendizado Individual; Aprendizado Organizacional.
4. Gestão do conhecimento: A criação de conhecimento organizacional
5. Competência Organizacional: Conceito de competências; Desenvolvimento de competências: Gestão de competências.
6. Gestão de Carreiras: Administração de carreiras: da contratação à aposentadoria; Coaching, Mentoring e Counseling; Gestão de pessoas e a integração das novas gerações no trabalho.

Referencias Bibliográficas Básicas:

DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo, Atlas, 2008.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Org.) Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2008.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

Referencias Bibliográficas Complementares:

ALVES, Osnei Francisco. Comportamento organizacional. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2024.

SILVA, Franciele Mollon da; RUAS, Roberto Lima Competências Coletivas: Considerações Acerca de sua Formação e Desenvolvimento. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 22, n. 1, p. 252-278, 2016.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve propiciar aos discentes uma compreensão sobre os fundamentos do marketing digital; planejamento e estratégia de marketing digital; marketing de conteúdo; marketing em mídias sociais; publicidade em mídias sociais; criação e gestão de campanhas; análise de dados e métricas e aspectos éticos e legais do marketing digital: éticas: práticas éticas no marketing digital e gestão da reputação online.

Objetivos:

O objetivo deste componente curricular é fornecer aos discentes uma compreensão das práticas, estratégias e ferramentas de marketing digital.

Conteúdo:

1. Conceitos e Definições de marketing digital e comparação com marketing tradicional;
2. Importância do marketing digital atual e principais tendências emergentes;
3. Planejamento e Estratégia de Marketing Digital: Definição de objetivos, identificação de público-alvo e desenvolvimento de estratégias digitais;
4. Marketing de Conteúdo: Tipos de conteúdo digital (blogs, vídeos, infográficos) e melhores práticas para criação de conteúdo relevante e atraente; Distribuição e Promoção: Estratégias para distribuir e promover o conteúdo através de canais digitais;
5. Marketing em Mídias Sociais: Plataformas e Estratégias: Principais plataformas de mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn) e estratégias para engajamento e crescimento;
6. Publicidade em Mídias Sociais: Técnicas e melhores práticas para campanhas pagas em mídias sociais;
7. Criação e Gestão de Campanhas: Desenvolvimento e gestão de campanhas de email marketing, incluindo criação de listas, segmentação e personalização de mensagens;
8. Análise de Dados e Métricas: Ferramentas de Análise: Uso de ferramentas como Google Analytics para monitorar e analisar o desempenho das campanhas digitais.
9. Aspectos Éticos e Legais do Marketing Digital: Regulamentações e Compliance: Conformidade com regulamentações legais, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outras legislações relacionadas; Práticas Éticas: Práticas éticas no marketing digital e gestão da reputação online.

Referências Bibliográficas Básicas:

FISHER, Greg. Marketing Digital: Estratégias para Empresas e Profissionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. Princípios de marketing. 18. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

SILVA, Ricardo Gomes da; LANINI, Telma Regina Esteves. Marketing e comunicação no universo digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Referências Bibliográficas Complementares:

AVIS, Maria Carolina; FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista. Supermarketing: estratégias de marketing digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

AVIS, Maria Carolina. Marketing digital baseado em dados: métricas e performance. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

BUENO, Rodrigo. Neuromarketing digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre conceitos e noções básicas dos processos de negociações, técnicas, aplicações e práticas de implementação no âmbito da administração contemporânea e competitiva.

Objetivos:

Este componente curricular deve propiciar informações sobre a influência da negociação na composição das estratégias centrais do ambiente empresarial e organizacional.

Conteúdo:

1. Negociação empresarial: conceitos e noções introdutórios: etapas e diretrizes da negociação empresarial;
2. Estilos e características da negociação no âmbito empresarial;
3. Negociação e administração de conflitos;
4. Aspectos comportamentais da negociação;
5. Metodologias e técnicas de negociação empresarial;
6. A negociação e os desafios na globalização e competitividade organizacional contemporânea.

Referencias Bibliográficas Básicas:

PIMENTEL, Roberto Luís de Oliveira. Negociação e mediação: conflitos difusos e coletivos. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

IAMIN, Gustavo Paiva. Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

DAYCHOUM, Merhi. Negociação: conceitos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana P. Negociação e Solução de Conflitos. São Paulo: Atlas, 1998.

MELLO, José Carlos Martins. Negociação baseada em estratégia. São Paulo. Ed. Atlas, 2005.

SANTOS, Welinton dos. Técnicas de negociações como fator estratégico. São Paulo, 2009.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre as teorias administrativas e suas escolas de pensamento, compreendendo a interface entre o papel delas no desenvolvimento da ciência administrativa e a aplicabilidade nos contextos organizacionais atuais.

Objetivos:

Propiciar aos discentes o conhecimento a respeito da ciência administrativa, e sua aplicação no mundo corporativo e no cotidiano social.

Conteúdo:

1. Outras abordagens da administração: Administração Participativa; Benchmarking; Downsizing; Reengenharia;
2. Abordagens contemporâneas da administração: Cultura Organizacional; Aprendizagem Organizacional; Competências Organizacionais; Cidadania Organizacional; Redes e Organizações;
3. Temas interdisciplinares associados às teorias gerais da Administração.

Referencias Bibliográficas Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9ª Ed. Baureri, SP: Manole, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, D. P. R. Teoria geral da administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MATIAS-PEREIRA, José. Administração: Teoria e Processo. São Paulo: Pearson, 2014.

SOBRAL, Filipe. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson, 2016.

VIZEU, Fabio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2024.

ELETIVAS: **Ambiente e Sustentabilidade**

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Revolução verde: princípios e evolução das práticas até os dias atuais. Manejos agrícolas sustentáveis: diferentes teorias e princípios como: permacultura, agricultura orgânica, agroecologia.

Objetivos:

Entender os impactos da Revolução verde sobre os ecossistemas: plantas melhoradas e modificadas, uso de agroquímicos, perda da biodiversidade. Entender como diferentes formas de manejo dos agroecossistemas podem atuar para a produção sustentável de alimentos e garantia de bem estar para as populações.

Conteúdo:

1. Revolução verde: princípios, práticas e seus impactos sobre os agroecossistemas;
2. Melhoramento de plantas;
3. Plantas modificadas por engenharia genética;
4. Impacto dos fertilizantes e agrotóxicos sobre as populações do ecossistema;
5. Práticas agrícolas sustentáveis: Permacultura, agricultura orgânica, agroecologia entre outras.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ALTIERI, Miguel Angel et al. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: agricultura em regiões tropicais. Nobel, 2017.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; PAULUS, G. Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade. Brasília: MDS/Embrapa, 2009. Disponível em <https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/agroecologia/livros/AGROECOLOGIA%20-%20UMA%20CIENCIA%20DO%20CAMPO%20DA%20COMPLEXIDADE.pdf>. Acesso em 12.set.2024

Referencias Bibliográficas Complementares:

LEFF, Enrique. Agroecologia e saber ambiental. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, v. 3, n. 1, p. 36-51, 2002. Disponível em: https://www.projetovidanocampo.com.br/agroecologia/agroecologia_e_saber_ambiental.pdf. Acesso em 12.set.2024

GLIESSMANN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2009. 653p.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento. São Paulo: Palas Athena, v. 2, 2001..

DIEDRICH, Gisele Elise; BIONDO, Elaine; BULHÕES, Flávia Muradas. Agroecologia e Bem Viver como modo de vida e como modelo sustentável de produção agrícola e de consumo de alimentos. COLÓQUIO-Revista do Desenvolvimento Regional, v. 18, n. 3, jul/set, p. 230-255, 2021.

DIAS, Alexandre Pessoa et al. Dicionário de agroecologia e educação. São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: EPSJV, 2022. Disponível em <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/52824>. Acesso em 12.set.2024

Bases Epistemológicas para a Agroecologia

64

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre a agroecologia como disciplina científica multidisciplinar, apropriando-se dos princípios, conceitos e metodologias de estudo de agroecossistemas. Ademais, também entenderá sobre a relação entre a agroecologia e a administração rural e agroindustrial.

Objetivos:

Os discentes deverão ter uma compreensão da aplicação dos conceitos e princípios da agroecologia no desenho e no manejo de sistemas de produção agrícola e suas múltiplas relações nas produções sustentáveis.

Conteúdo:

1. Bases epistemológicas da agroecologia;
2. Correntes filosóficas e sua influência na produção do conhecimento agrário;
3. Estilos de agricultura sustentáveis;
4. Modelo de agricultura industrial;
5. Contribuições de cientistas e pesquisadores;
6. Diferentes escolas da agricultura alternativa precursoras da agroecologia;
7. Pesquisa em agroecologia;
8. Estratégias de desenvolvimento sustentável;
9. Agroecologia, segurança alimentar e nutricional;
10. Agroecologia e as contribuições para a administração rural e agroindustrial.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: Editora Expressão popular, 2012.

CAPORAL, F. R.; AZEVEDO, E. O. (orgs.). Princípios e perspectivas da Agroecologia. Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – Educação a Distância. Curitiba: 2011. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/consagro/files/2012/03/CAPORAL-Francisco-Roberto-AZEVEDO-Edisio-Oliveira-de-Princ%C3%ADpios-e-Perspectivas-da-Agroecologia.pdf>

CÂNDIDO, Hebert Teixeira Cândido; STURZA, JOSÉ ADOLFO IRIAM. Almanaque de agroecologia: aprender com diversão, diversidade, história e cultura alimentar. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

SORRENTINO, Marcos. Agroecologia e os Desafios da Transição Agroecológica. São Paulo: Expressão Popular, 2016.

ANDRIOLI, Antônio. Agroecologia: Conquista e Compromisso. Passo Fundo: UPF Editora, 2007.

PETERSEN, Paulo. A Questão Agrária e a Agroecologia. Rio de Janeiro: ASPTA, 2009.

MELGAREJO, Leonardo. Agroecologia e Agricultura Familiar: Construindo uma Nova Sustentabilidade. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004.

Voltar à Matriz

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve proporcionar uma compreensão crítica das interações entre economia e meio ambiente, explorando os principais problemas ambientais da atualidade, as respostas econômicas tradicionais e alternativas, e o conceito de desenvolvimento sustentável.

Objetivos:

Propiciar aos discentes a possibilidade de analisar as consequências resultantes da atividade econômica no meio ambiente bem como considerar a responsabilidade gerencial sobre essas consequências.

Conteúdo:

1. Panorama dos principais problemas ambientais da atualidade;
2. Breve história da conscientização dos problemas ambientais;
3. Economia Neoclássica;
4. Economia da Poluição;
5. Economia dos Recursos Naturais;
6. Economia Ecológica;
7. Introdução ao Desenvolvimento Sustentável.

Referencias Bibliográficas Básicas:

DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: origem e fundamentos, educação e governança global, modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.

FIELD, Barry C.; FIELD, Martha K. Introdução à economia do meio ambiente. 6 ed. Porto Alegre: MCGRALL HILL, 2014.

MAY, Peter H. Economia do meio ambiente. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Referencias Bibliográficas Complementares:

DIAS, Genebaldo Freire. Educação e gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Global, 2006. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

PAULINO, Sonia Regina et al. (org.). Agendas locais e globais da sustentabilidade: ciência, tecnologia, gestão e sociedade. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

SCHNEIDER, Vania Elisabete. Gestão e tecnologias para o meio ambiente: gestão ambiental. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve proporcionar conhecimentos sobre o turismo; planejamento e gestão em turismo; turismo sustentável; turismo e educação ambiental; uso recreativo e práticas de lazer em áreas de proteção ambiental; classificação das atividades ecoturísticas; impactos ambientais derivados do lazer e da atividade turística; legislação aplicada; ecoturismo no Brasil e no Rio Grande do Sul.

Objetivos:

Propiciar aos discentes conhecimentos sobre o planejamento e a gestão em ecoturismo; além de apresentar as diferentes categorias de atividades ecoturísticas; e, esclarecer sobre a legislação aplicada ao ecoturismo no Brasil e no Rio Grande do Sul.

Conteúdo:

1. Conceitos, princípios e características do turismo; turismo e sustentabilidade; turismo e patrimônio natural; turismo e patrimônio cultural; turismo e a comunidade local;
2. Ecoturismo e impactos; atividades de ecoturismo em unidades de conservação; produto de ecoturismo no rio grande do sul;
3. Ecoturismo e turismo de aventura;
4. Ecoturismo e educação ambiental;
5. Gestão do ecoturismo.

Referencias Bibliográficas Básicas:

DENCKER, A. de F. M. T.(ORG). Planejamento e Gestão em Turismo e Hospitalidade. (org.). Editora Pioneira Thomson Learning: São Paulo, 2004.

PEARCE, D. G; BUTLER, R. W. (org.) Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2002.

TOMAZZONI, E. L.. Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores. Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2009.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MONTEJANO, J. M. Psicossociologia del turismo. Madrid. Sintesis, 1996.

MORAES, W. V. Ecoturismo: um bom negócio com a natureza. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2001.

SANTOS, Silvano Messias dos. Educação, turismo e meio ambiente: a cidade turística como território educativo - um olhar da ecopedagogia. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Práticas Educativas para a Sustentabilidade

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve proporcionar conhecimentos sobre: a educação ambiental; a Agenda 21; educação ambiental no âmbito escolar; educação ambiental nas empresas; educação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Objetivos:

Propiciar aos discentes conhecimentos sobre a educação ambiental no Brasil e no Mundo, capacitando-o para o exercício de atividades teóricas e práticas de educação ambiental no âmbito formal, não-formal e informal.

Conteúdo:

1. Pressupostos teóricos da educação ambiental: A Agenda 21;
2. Educação ambiental nas empresas;
3. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável;
4. A interdisciplinaridade em educação ambiental;
5. Prática em educação ambiental;
6. Educação ambiental e ética;
7. Educação ambiental no ambiente urbano e rural.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BARCELOS, V. Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis, RJ: Vozes; 2008

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo, SP: Gaia, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

PHILIPPI Jr., A., PELICIONI, M.C. F. Educação Ambiental Em Diferentes Espaços. São Paulo: Signus/USP; 2007.

Referencias Bibliográficas Complementares:

PEDRINI, A. G. et al. (Org.). Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOUZA, Alexandre Augusto Cals e; TAVARES, Francinei Bentes (org.). Políticas públicas em educação e meio ambiente: visões interdisciplinares. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

SILVA, Maria Cristina da; FLORENTINO, Ligiane Aparecida; PAPANIDIS, Otávio Soares (org.). Educação ambiental: a sustentabilidade em construção. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

ELETIVAS: Desenvolvimento Rural

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve proporcionar uma compreensão abrangente das principais teorias e práticas relacionadas ao desenvolvimento rural. Serão abordados conceitos fundamentais, a evolução cronológica das ideias de desenvolvimento no ambiente acadêmico-político, a aplicação das teorias desenvolvimentistas à agricultura e ao mundo rural, além de discutir temas contemporâneos.

Objetivos:

Propiciar aos discentes conhecimento para analisar criticamente as teorias e práticas que norteiam o desenvolvimento rural, explorando a evolução histórica das ideias no contexto acadêmico e político.

Conteúdo:

1. Ideias e ideais de desenvolvimento: trajetória cronológica no ambiente acadêmico-político;
2. A aplicação das teorias desenvolvimentistas à agricultura e ao mundo rural;
3. Teorias e temas contemporâneos sobre o desenvolvimento rural: Meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento; instituições: noções e relações com o desenvolvimento rural; a discussão das redes nos processos de desenvolvimento rural; políticas públicas e o papel do Estado no desenvolvimento rural.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. 149 p

FAVARETO, A. Paradigmas do Desenvolvimento Rural em questão. São Paulo: IGLU, 2007.

GRISA, C. (Org.) ; SCHNEIDER, Sérgio (Org.) . Políticas de desenvolvimento rural no Brasil. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2015. v. 1. 624p

Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pgdr/publicacoes/livros/outras-publicacoes>

Referencias Bibliográficas Complementares:

GOODMAN, D., SORJ, B., WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

SCHNEIDER, S.; SILVA, M.K. e MORUZZI, P. E. Políticas públicas e participação no Brasil rural. POA, Ed. UFRGS, 2004.

VEIGA, J. E. O que é desenvolvimento? In: Desenvolvimento sustentável. O desafio do século XXI. São Paulo: Garamond, 2006.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Por meio dos conhecimentos adquiridos nesta disciplina, o discente terá a capacidade de compreender como a sociedade rural brasileira foi formada, refletindo sobre as suas problemáticas (históricas e contemporâneas). O discente também irá entender as dinâmicas sociais relacionadas à situação da questão agrária e agrícola brasileira, que incidem sobre o espaço rural, os desafios e as potencialidades para o desenvolvimento rural.

Objetivos:

Proporcionar estudos para a compreensão das abordagens, conceitos e temáticas que relacionam os fenômenos sociais às problemáticas da administração e do desenvolvimento rural.

Conteúdo:

1. Camponato e agricultura: Sociedades camponesas e capitalismo; As ciências sociais e o lugar dos camponeses nas sociedades modernas;
2. A sociedade rural brasileira: Histórico da formação da sociedade rural brasileira; Grupos sociais no rural brasileiro; O sindicalismo e os movimentos sociais na agricultura; Agricultura familiar e sociodiversidade; A sociedade rural contemporânea; Envelhecimento no espaço rural e esvaziamento do campo: dificuldades e desafios; Sociobiodiversidade no rural contemporâneo;
3. Diferentes interações entre ambiente natural, sustentabilidade e a sociedade rural: desmatamento, agrotóxicos, uso da água, mudanças climáticas, ODS e agricultura de base ecológica.
4. As contribuições para a temática da administração e do desenvolvimento rural: Administração, Sociedade e Desenvolvimento; Desafios da sociologia rural nas problemáticas da administração e do desenvolvimento: globalização e transformação;
5. Questões e problemáticas da sociologia rural contemporânea.

Referências Bibliográficas Básicas:

- NEVES, D.P. Formas de constituição e reprodução do camponato no Brasil. Vol II: Formas dirigidas de constituição do camponato. 2º Ed. São Paulo: UNESP, 2009.
- PLOEG, J. D. van der. Camponeses e a arte da agricultura: um manifesto chayanoviano. Porto Alegre/São Paulo, Ed. UFRGS/UNESP, 2016. 196p.
- WANDERLEY, M. N. B. O Camponato Brasileiro: uma história de resistência. RESR, Piracicaba-SP, Vol. 52, Supl. 1. 2015.

Referências Bibliográficas Complementares:

- CALZAVARA, O.; LIMA, R. O. de. (Org.). Brasil rural contemporâneo: estratégias para um desenvolvimento rural de inclusão [livro eletrônico]. Londrina: Eduel, 2013.
- GEHLEN I.; MOCELIN, D. Organização social e movimentos sociais rurais. Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- MEDEIROS, L. S. de. Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra. 2003.
- MAZURANA, J.; DIAS, J. E.; LAUREANO, L. C. Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa. Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2016.
- SABOURIN, E. Camponeses do Brasil: entre a troca mercantil e a reciprocidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

Extensão Rural e Métodos Participativos

71

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Por meio da disciplina, o discente entenderá sobre o histórico da extensão rural no Brasil, compreendendo as mudanças que conduziram à emergência da comunicação, da dialogicidade e dos métodos participativos. O discente irá adquirir capacidade de utilizar metodologias participativas, selecionando-as de acordo com o público-alvo, e aprender a desenvolver práticas de comunicação e métodos participativos em ações de cunho extensionista .

Objetivos:

Compreender a extensão e a comunicação, nas perspectivas teórico-analíticas e instrumentais (métodos); propiciar a compreensão de técnicas de comunicação rural a partir de metodologias participativas e construtivistas para a promoção do desenvolvimento rural.

Desenvolver a capacidade de elaborar e executar projeto ou ação de extensão, que se comunique com a comunidade e inclua métodos participativos.

Conteúdo:

1. Introdução à extensão e à comunicação rural: O que é extensão? A relação entre a extensão e a comunicação rural; Conceitos de comunicação e a importância da comunicação rural; Comunicação rural;
2. Histórico da extensão rural no Brasil;
3. As diferentes abordagens teóricas da extensão rural no Brasil e no mundo; Difusionismo; Extensão e educação; Dialogicidade; Extensão e agroecologia; Extensão e participação;
4. Comunicação Nas Organizações: Comunicação interna; Comunicação para clientes e outros stakeholders;
5. Métodos de comunicação: Métodos de Comunicação nas organizações; Diagnóstico Rápido Participativo (DRP); De Agricultor para Agricultor (FF) – Pesquisa Ação (PA); Desenvolvimento Participativo de Tecnologias (DPT);
6. Comunicação, capacitação e mobilização para o Desenvolvimento Rural;
7. Elaboração de projeto de extensão, com inclusão de métodos participativos.

Referencias Bibliográficas Básicas:

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

PEIXOTO, M. Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação. Consultoria Legislativa do Senado Federal. Coordenação de estudos. Brasília, 2008. 51 p. Disponível em: <https://www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao>

WAGNER, S. A. (Org.). Métodos de comunicação e participação nas atividades de extensão rural. EAD: série de educação à distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. 69p. Disponível em: http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Metodos_de_Comunicacao_e_Participacaoderad_024.pdf

Referencias Bibliográficas Complementares:

CAPORAL, F. R.; BEBER, J. A. Por uma nova extensão rural/fugindo da obsolescência. Revista de Extensão Rural. Santa Maria: DEAER – CPGEExR, ano II, n.2,1994. p. 05-31. Disponível em: http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/extensaorural/issue/archive?issuesPage=2#_issues

DIESEL, V.; NEUMANN, P. S.; SÁ, V. C. Extensão rural no contexto do pluralismo institucional. Ijuí: UNIJUÍ, 2012. Disponível em: <http://ates-rs.webnode.com/news/livro-em-formato-digital-extensao-rural-no-contexto-do-pluralismo-institucional-reflexoes-a-partir-dos-servicos-de-ates-aos-assentamentos-de-reforma-agraria-no-rs/>

DEPONTI, C. M. Intervenção para o desenvolvimento rural: o caso da extensão rural pública do Rio Grande do Sul. Tese (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – UFRGS), Porto Alegre, 2010. 275 p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=203584

MAGNONI, A.F; MIRANDA, G.V. Convergência midiática e cultura participativa: possíveis interações entre novas tecnologias e agentes sociais no campo da comunicação. In: Revista Parágrafo. São Paulo: FIAAM, vol 6, N. 1, 2018. Disponível em <<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/603>>.

SCHIMITZ, H. Agricultura Familiar: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. 348 p.

Voltar à Matriz

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Dos primórdios e da evolução da prática agrícola antes da Revolução Verde. Ecologia das espécies e co-evolução. Inter relações entre espécies e populações.

Objetivos:

Entender como os humanos começaram a intervir na dinâmica das populações para produzir seu alimento. Proporcionar o entendimento da dinâmica entre as espécies no planeta, o que causa o equilíbrio e os desequilíbrios entre os seres vivos.

Conteúdo:

1. O nascimento da prática agrícola nos seus primórdios e em diferentes povos: Incas, Maias, Astecas, Egípcios, mesopotâmicos entre outros;
2. Os centros de origem das espécies;
3. Relações e comportamento de populações: Co-evolução;
4. Os princípios que levam ao desequilíbrio no ecossistema.

Referencias Bibliográficas Básicas:

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea.

BARBIERI, Rosa Lia; STUMPF, Elizabeth Regina Tempel (Ed.). Origem e evolução de plantas cultivadas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 909 p.

PONS, Miguel A. História da agricultura. Editora Maneco. 2008.

Referencias Bibliográficas Complementares:

REIFSCHNEIDER, Francisco José Becker et al.. Novos ângulos da história da agricultura no Brasil. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 112 p.

CORTEZ, Patricia Temoche. Breve história dos Incas. Versal editores, 2013.

KATAOKA, Fábio. Civilizações Antigas Maias Egípcia Asteca Inca. Editora Geek, 2015

CORRÊA, Carina Júlia Pensa et al. Semeando a cidade: histórico e atualidades da agricultura urbana. Ambiente & Sociedade, v. 23, p. e00751, 2020.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/D9jj4kzfLtzqKwWqbKxVhnc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 12.set.2024

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

A disciplina aborda os processos sociais que desempenham um papel crucial na formação da sociedade, dos grupos sociais, das instituições e das organizações, sendo analisados à luz das teorias sociais clássicas e contemporâneas.

Objetivos:

Compreender a origem e os conceitos da sociologia clássica e contemporânea, relacionando-os com os elementos constituintes e transformadores da sociedade, tais como as instituições, as organizações e os grupos sociais.

Conteúdo:

1. Sociologia: Origem E Conceitos Fundamentais: Origem histórica da Sociologia; Objetivo da Sociologia; A Sociologia enquanto ciência; Interação social, indivíduo em sociedade, instituições e Estado;
2. Sociologia: Métodos De Investigação: O olhar sobre a coletividade; Representações sociais, agrupamentos;
3. Teorias Clássicas Da Sociologia: Contribuições De Marx, Weber E Durkheim: Marx: análise marxista da sociedade burguesa; Weber: racionalidade e individualismo; Durkheim: fatos sociais
4. Teorias Contemporâneas: A Sociedade Em Transformação: Anthony Giddens e a teoria da estruturação: a relação indivíduo-sociedade; Bourdieu e a sociologia relacional: noções de habitus e campo; Boltansky e a sociologia crítica: os indivíduos e as justificações
Foucault e Bauman: discussões sobre consumo, modernidade e transformações nas relações humanas.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BRYM, Robert J. (org.). Sociologia: sua bússola para um novo mundo. Ed. Thompson, São Paulo: 2006. 585 p.

QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Editora UFMG, 2017.

SCOTT, John. 50 grandes sociólogos contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2015.240p.

Referencias Bibliográficas Complementares:

BAUMAN, Zygmunt.; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Zahar: Rio de Janeiro, 2010. 301 p.

BOLTANSKY, LUC; CHIAPELLO, EVE. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: VMF Martins Fontes, 2009.701 p.

GIDDENS, Anthony. Política, Sociologia e Teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

MARX, Karl; BASTOS, Abgvar. O capital: extratos por Paul Lafargue. São Paulo: Editora Veneta, 2014.

WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. Antônio Flávio Pierucci (Ed.). São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve apresentar e discutir os temas envolvendo a legislação sobre imóveis rurais, tributação e sobre o crédito rural. E conhecer o conteúdo da legislação ambiental brasileira em vigor, bem como, os procedimentos técnicos e administrativos para a sua efetivação, e o reflexo destas para a sustentabilidade das organizações produtivas.

Objetivos:

Propiciar aos discentes as principais leis aplicadas ao meio agrário, agrícola e ambiental, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável das unidades de produção familiares e agroindustriais.

Conteúdo:

1. Legislação agrária e agrícola: Processo legislativo agrário no Brasil; Estatuto da terra; Imposto territorial rural; Procurações e cadastros rurais; Legislação e certificação de produtos; Lei de Biossegurança; Legislações sobre o crédito agrícola;
2. Legislação Ambiental: Política Nacional de Meio Ambiente; Lei de crimes ambientais; Código florestal; Política Nacional de Recursos Hídricos; Política Nacional de Resíduos Sólidos; Avaliação de impacto ambiental; Competências no processo de licenciamento ambiental; procedimentos adotados para o licenciamento ambiental; tipos de licenças, condições e restrições em licenças ambientais.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BARSANO, Paulo Roberto. Legislação Ambiental. Porto Alegre: Editora Érica. 1º Ed, 2014.

BECHARA, E. A proteção da fauna sob a ótica constitucional. São Paulo: Juarez Oliveira, 2012.

TESTA, Marcelo; CALDAS, Ricardo Melito (org.). Legislação ambiental e do trabalhador. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

ALVARENGA, O. M. Políticas e Direito Agroambiental: comentários à nova lei de Reforma Agrária. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

Schneider, S; GRISA, C. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.

Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pgdr/publicacoes/livros/outras-publicacoes/politicas-publicas-de-desenvolvimento-rural-no-brasil>

RAMOS, P. Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas. Brasília : MDA, 2007.

http://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Agronegocios/Dimensoes_do_agronegocio_brasileiro.pdf

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes conhecimentos sobre as características dos sistemas alimentares; os diferentes tipos de mercados e os canais de comercialização dos produtos agroalimentares; e, os instrumentos de apoio à comercialização agroalimentar.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes a compreensão sobre as características dos mercados, das suas estruturas e dos canais de comercialização dos produtos agroalimentares;

Conteúdo:

1. Características Dos Sistemas Agroalimentares: Cadeias agroindustriais de Produção (Filières) e Commodity System Approach (CSA); Coordenação e governança de sistemas agroindustriais;
2. Definições Sobre os Mercados e Canais de Comercialização: A diversidade dos tipos de mercados; O que são canais de venda, funções e classificações; Tipologia de mercados; Mercados de proximidade; Mercados territoriais; Mercados convencionais; e, Mercados Institucionais;
3. Instrumentos de Apoio à Comercialização de Produtos Agroalimentares: Introdução aos mercados de derivativos: noções de risco e incerteza; Mercados de derivativos agrícolas: contrato a termo, contrato futuro e de opções; Bolsa de valores e operação; Contratos formais e informais; Franquias: noções e implicações no sistema agroalimentar; Redes e a comercialização de alimentos: pequenas e médias empresas e as redes na agricultura familiar; As agroindústrias e os selos de certificação: denominação de origem e indicações geográficas.

Referencias Bibliográficas Básicas:

MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. (Org.). Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

SCHULTZ, GLAUCO. Cadeias produtivas agrícolas, sistemas agroindustriais e redes agroalimentares: conceitos, dimensões e teorias. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/272031>. Acesso em: 11. set. 2024

Referencias Bibliográficas Complementares:

BRANDÃO, J. B.; SCHNEIDER, S.; ZEN, H. D.; DA SILVA, G. P. Os mercados de hortifrúti em Santa Maria (RS) - um estudo sobre os tipos de produtores e os canais de comercialização. Redes, v. 25, n. 2, p. 433-460, 25 maio 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/14323> Acesso em: 11. set. 2024.

NIEDERLE, Paulo André; SCHNEIDER, Sérgio; CASSOL, Abel Perinazzo. Mercados alimentares digitais: inclusão produtiva, cooperativismo e políticas públicas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/233747/001135577.pdf>. Acesso em: 11. set. 2024

PREISS, Potira Viegas; SCHNEIDER, Sergio. Sistemas alimentares no século XXI: debates contemporâneos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/211399/001115756.pdf> Acesso em: 11. set. 2024.

ELETIVAS: Dinâmicas Regionais

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve apresentar e discutir os conceitos de APLs- Arranjos Produtivos Locais, sua formação, planejamento e estruturação; e, verificar como as experiências internacionais e nacionais podem contribuir para o desenvolvimento de APLs locais, e relacionar os conceitos com o Desenvolvimento local.

Objetivos:

Propiciar aos discentes o conhecimento necessário sobre os arranjos produtivos locais e sua importância no desenvolvimento local, além de identificar os arranjos produtivos locais existentes em suas regiões de atuação.

Conteúdo:

1. Conceito de arranjo produtivo local: Os arranjos produtivos locais e clusters; Evolução de APLs em atividades industriais, agroindustrial, de serviços e culturais;
2. Evolução e dinâmica de sistemas locais de inovação: A experiência internacional; a experiência brasileira; a experiência Regional.

Referencias Bibliográficas Básicas:

CASSIOLATO, J.E.; MATOS, M.; LASTRES, H.M.M. Arranjos Produtivos Locais Uma Alternativa para o Desenvolvimento: Criatividade e Cultura. 1. ed. V.1. Rio de Janeiro: Editora e-papers, 2008.

CASSIOLATO, J.E.; LASTRES, H.M.M.; STALLIVIERI, F. Arranjos Produtivos Locais uma Alternativa para o Desenvolvimento: Experiências de Política. 1. ed. V.1. Rio de Janeiro: Editora e-papers, 2008.

COSTA, E.J.M. Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional. Brasília: Mais Gráfica Editora, 2010. Disponível em: <http://homes.ufam.edu.br/valparente/DESEN.%20LOCAL.%20COSTA.%20CAP.%205.%20APL%20Fundam.%20Elabor.%20Pol%C3%ADticas....pdf>

Referencias Bibliográficas Complementares:

CASTILHOS, C.C. (Org.). Programa de apoio aos sistemas locais de produção:

a construção de uma política pública no RS. Porto Alegre, 2002. Disponível em: <http://cdn.fee.tche.br/publicacoes/digitalizacao/sedai-fee--programa-de-apoio-aos-sistemas-locais-de-producao.pdf>

OLIVEIRA, J.A.P. (Org.). Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e Sustentabilidade.1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SEBRAE. Termo de referência para atuação do sistema SEBRAE em APL. Disponível em: <http://www.biblioteca.sebrae.com.br>.

Cadeias Produtivas Regionais

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve propiciar aos discentes uma compreensão sobre a configuração das cadeias produtivas regionais; o impacto das cadeias produtivas na economia regional; a forma de governança e de coordenação adotadas; as políticas públicas e de incentivos ao desenvolvimento das cadeias de produção.

Objetivos:

Propiciar aos discentes conhecimentos sobre as dinâmicas das cadeias produtivas nas regiões, com ênfase na análise de aspectos econômicos, sociais, ambientais e apresentar oportunidades de desenvolvimento econômico sustentável.

Conteúdo:

1. Introdução às Cadeias Produtivas: Conceitos e Definições; Características das cadeias produtivas regionais; Importância das cadeias produtivas para o desenvolvimento econômico local e regional;
2. Identificação e mapeamento das cadeias produtivas nas regiões: Métodos de análise de cadeias produtivas: fluxo de valor, stakeholders e interdependências;
3. Dinâmicas Econômicas nas Cadeias Produtivas Regionais;
4. Impacto das cadeias produtivas na economia regional: O papel das micro, pequenas e médias empresas nas cadeias produtivas regionais; Integração e cooperação entre os atores das cadeias produtivas;
5. Governança e Coordenação das Cadeias Produtivas: Modelos de governança em cadeias produtivas; Coordenação e cooperação entre empresas, instituições e governos;
6. Políticas públicas e incentivos ao desenvolvimento das cadeias produtivas regionais;
7. Análise das cadeias produtivas no setor agroalimentar e agroindustrial: Desafios e Oportunidades nas Cadeias Produtivas Regionais; Estratégias para fortalecer a competitividade e resiliência das cadeias produtivas regionais.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BELIK, Walter; SOUSA, D. R. de. Cadeias Produtivas, Arranjos Produtivos Locais e a Nova Geração de Políticas de Promoção ao Desenvolvimento Territorial. São Paulo: IE-UNICAMP, 2008.

CASTRO, Maria Célia de. Cadeias Produtivas: Desempenho e Perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

WILKINSON, John. Reconfigurando Mercados: Políticas Públicas e Organizações Produtivas. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

Referencias Bibliográficas Complementares:

BATALHA, Mario Otávio (Org.). Gestão de Cadeias Agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUILHOTO, Joaquim José Martins; SILVEIRA, F. G.; SESSO FILHO, U. A. Cadeias Produtivas no Brasil: Uma Análise com Base nas Matrizes de Insumo-Produto. Brasília: IPEA, 2000.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Lilian Prado de. Redes de Negócios e Cadeias Produtivas: Estratégias para Aumentar a Competitividade Empresarial e Setorial. São Paulo: Atlas, 2012

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.

Objetivos:

Este componente curricular tem por objetivo explorar temas emergentes e avançados na área de Administração, oferecendo aos discentes uma compreensão aprofundada de questões contemporâneas e inovadoras que impactam o campo. O conteúdo é flexível, adaptando-se às tendências atuais e às necessidades do mercado, permitindo uma abordagem interdisciplinar e prática.

Conteúdo:

A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.

Referencias Bibliográficas Básicas:

A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.

Referencias Bibliográficas Complementares:

A definir pelo docente e ser apreciado pelo Colegiado de Cursos.

ELETIVAS: **Gestão Pública e Economia**

Matriz Curricular do Curso de Administração



Avaliação de Projetos Públicos

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos sobre avaliação de projetos sociais, sob os seus diferentes enfoques: econômico, social, político e ambiental.

Objetivos:

Espera-se que os discentes sejam capazes de:

- a) Compreender os conceitos da Avaliação de Projetos Públicos e suas interfaces com a gestão das organizações e instituições.
- b) Compreender conceitos e práticas da Avaliação de Projetos Públicos e identificar a multidisciplinaridade da atuação nesta área;

Conteúdo:

1. Conceitos básicos sobre projetos públicos: Elaboração do marco lógico;
2. Contextualização sobre a importância e concepções da avaliação de programas/projetos sociais;
3. Tipos de avaliação de programas/projetos públicos;
4. Métodos e procedimentos utilizados nos diferentes tipos de avaliação;
5. Problemas e controvérsias no campo da avaliação de programas/projetos sociais.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ARMANI, Domingo. Como elaborar projetos sociais? um guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.
COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
COMISSÃO EUROPEIA. Manual de análise de custos e benefícios (Fundos dos projetos de investimento estruturais - FEDER, Fundo de Coesão e ISPA). Bruxelas, 2003.

Referencias Bibliográficas Complementares:

CLEMENTE, Ademir (org). Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 2008.
CONTADOR, Claudio. Projetos Sociais: Avaliação e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Este componente curricular deve propiciar aos discentes os conhecimentos sobre o princípio do controle social nas políticas públicas, bem como estudar os dispositivos de participação enquanto espaços de construção de cidadania.

Objetivos:

Espera-se que os discentes sejam capazes de compreender os conceitos do controle social e suas interfaces com a gestão das organizações e instituições.

Conteúdo:

1. Controle social: elaboração do marco lógico inicial;
2. A Democracia Participativa - A participação popular no Estado Contemporâneo;
3. O princípio constitucional da participação popular - Consulta Popular RS;
4. Os institutos de participação popular na Administração Brasileira;
5. A aplicação dos institutos de participação popular na Administração Brasileira;
6. Atores e Participação Popular;
7. Regiões e territórios.

Referencias Bibliográficas Básicas:

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

MELUCCI, Alberto. A invenção do presente. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

PEREZ, Marcos Augusto. A Administração Pública Democrática: institutos de participação popular na administração. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

Referencias Bibliográficas Complementares:

SANTOS, Boaventura de Sousa. Reinventando a Participação Social. 2. ed. Lisboa, Portugal: Fundação Mário Soares, Grádiva Publicações, 2002.

OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva. São Paulo: EdUSP, 1999.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Ao final da disciplina o discente terá se apropriado de saberes que o permitirão se posicionar de forma crítica frente à atual situação econômica brasileira tendo por base uma sólida perspectiva histórica.

Objetivos:

Entender o desenvolvimento da economia brasileira em uma perspectiva histórica e crítica, desde o início da ocupação territorial no século XVI até o cenário atual.

Conteúdo:

1. Fundamentos da ocupação territorial brasileira;
2. Economia escravista de agricultura tropical e mineira;
3. Economia de transição para o trabalho assalariado (século XIX);
4. Industrialização brasileira: mudanças econômicas, sociais e políticas dos anos 1930; economia brasileira no pós- segunda guerra mundial; plano de metas; a crise dos anos 1960; recuperação e expansão acelerada; causas do milagre econômico;
5. Fim do milagre e crise: II PND; crise da dívida externa; tentativas de ajuste; choques externos;
6. Anos 1980: O debate sobre as causas da inflação no Brasil; A nova república; Plano cruzado; Plano Bresser; Política “feijão com arroz”; Instalação do estado democrático; Plano verão;
7. Anos 1990: a mudança de modelo econômico; Planos Collor I e II; Plano real;
8. Anos 2000 a 2010: estabilidade econômica; ruptura do modelo econômico; alterações econômicas e sociais;
9. Anos 2010 a 2020: A crise do modelo de desenvolvimentismo; impeachment; A retomada neoliberal e o teto de gastos; A economia pós 2020.

Referências Bibliográficas Básicas:

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIAMBIAGI, Fábio; CASTRO, Lavínia Barros de; VILLELA, Andre; HERMANN, Jennifer. Economia brasileira contemporânea. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PRADO JR. Caio. História econômica do Brasil. 43ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOUZA, Jobson Monteiro de. Economia brasileira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2008.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Componente Curricular que define os principais conceitos e definições de economia do setor público e apresenta uma síntese do pensamento econômico sobre o papel do setor público. Distingue as principais atividades do setor público e o seu papel no funcionamento de uma economia capitalista. Busca compreender a relação entre a sociedade e o agente público, bem como o impacto sobre as atividades econômicas. De forma específica a disciplina discute as diferentes visões sobre o papel do setor público; as atribuições do governo e sua evolução histórica e o setor público no Brasil.

Objetivos:

Espera-se que os discentes sejam capazes de: entender os principais conceitos em economia do setor público; avaliar as funções do setor público; analisar criticamente a temática dos gastos públicos.

Conteúdo:

1. Conceitos e fundamentos teóricos da economia do setor público;
2. Falhas de Mercado (bens públicos, externalidades, poder de mercado, mercados incompletos e assimetria de informação);
3. Equidade e Eficiência e Gastos Públicos;
4. Teoria da Tributação: Introdução; Incidência; Tributação e Eficiência;
5. Funções do governo e intervenções;
6. Aspectos políticos (ação coletiva e escolha pública). O Setor Público em Economias de Mercado;
7. O Setor Público no Brasil: Economia de Mercado com Controle Social, dimensão do Setor Público no Brasil;
8. Tópicos Especiais: Reforma Tributária, Federalismo Fiscal.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (orgs.). Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005.

MANKIWI, Gregory N. Introdução à Economia. Tradução da 8ª Edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

NASCIMENTO, SÁVIO. Finanças Públicas. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

RIANI, Flávio. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC. 2016.

Referencias Bibliográficas Complementares:

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1985.

GIAMBIAGI, Fábio (et. al.) . Economia brasileira contemporânea (1945-2015). 3ª ed. São Paulo: Gen Atlas, 2016.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 5. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2015.

OXFAM Brasil. Relatório A Distância que nos Une: um retrato das desigualdades no Brasil. Oxfam Brasil, 2017.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Componente Curricular que visa possibilitar ao estudante conhecimentos dos principais aspectos relacionados ao financiamento das necessidades da esfera pública.

Objetivos:

Espera-se que os discentes sejam capazes de: Entender os principais conceitos em torno do Financiamento Público; avaliar as formas de Financiamento Público disponíveis e utilizados pelo setor público ao longo do tempo; analisar criticamente o endividamento público no Brasil.

Conteúdo:

1. Introdução ao Financiamento Público - conceitos e definições;
2. O papel do estado na oferta de bens e serviços; as funções básicas do Estado: alocativa, distributiva e estabilizadora;
3. O financiamento público no Brasil nas últimas décadas;
4. A estrutura do atual sistema financeiro internacional: Banco Mundial, BID, BIRD, FMI, agências internacionais de financiamento público;
5. Os Bancos regionais e nacionais de fomento no Brasil: BNDES, BRDE, BADESUL;
6. O endividamento público e seu financiamento (déficit público e dívida pública); visão histórica; realidade atual e razões de crescimento dos gastos governamentais;
7. Tendências do Financiamento e da Gestão do Setor Público no Estado Moderno.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (orgs.). Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005.

MANKIW, Gregory N. Introdução à Economia. Tradução da 8ª Edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

NASCIMENTO, SÁVIO. Finanças Públicas. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

RIANI, Flávio. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC. 2016.

Referencias Bibliográficas Complementares:

GIAMBIAGI, Fábio (et. al.). Economia brasileira contemporânea (1945-2015). 3ª ed. São Paulo: Gen Atlas, 2016.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 5. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2015.

IFGF-FIRJAN. Índice Firjan de Gestão Fiscal. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/ifgf/>

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

A disciplina e seu correspondente conteúdo visam desenvolver conhecimentos que permitam ao discente estabelecer uma perspectiva histórica a respeito da evolução das ideias econômicas, de modo a permitir a ele o entendimento de como e do porque o atual status dos sistemas econômicos em voga. Além disso, a disciplina em questão serve de base para todas as demais disciplinas de cunho desenvolvimentista e econômico.

Objetivos:

Analisar a evolução histórica do pensamento econômico, desde suas origens, em termos de atividades de sobrevivência, passando pelas primeiras sistematizações das atividades econômicas (colonato, feudalismo, mercantilismo), até a fundação da ciência econômica (Escola Fisiocrata e Liberalismo de Adam Smith), culminando com as modernas teorias econômicas de nível global.

Conteúdo:

1. Conceito de economia;
2. O Advento das Corporações de Ofício e Êxodo dos Feudos: O crescimento das cidades; O desenvolvimento do comércio; Os descobrimentos marítimos e a expansão comercial; Origem do mercantilismo; O sistema colonial;
3. Críticas e Fim do Mercantilismo: A Escola Fisiocrata e o Tableau Économique;
4. A Revolução Industrial E A Crítica Marxista: Causas e consequências da Revolução Industrial; O pensamento marxista referente a: mercadoria e valor; trabalho e mais valia; a composição do capital e processo de acumulação do capital;
5. A escola marginalista e os conceitos de valor, de utilidade total e de utilidade marginal: Walras e a preocupação com o Equilíbrio Geral de Mercado; Marshall e o Equilíbrio Parcial de Mercado e a questão dos preços; As falhas de mercado;
6. A crise de 1929: Causas e consequências: A política econômica keynesiana e o papel indutor do estado; Os juros, o emprego e o investimento; O efeito multiplicador keynesiano;
7. A Guerra de 1939/45: Breve Análise e Consequências Econômicas: Bipolarização ideológica e econômica; Schumpeter, a inovação tecnológica e a destruição criativa; O socialismo soviético e o Welfare State;
8. O Domínio Do Neoliberalismo E O Consenso De Washington: O fim da União Soviética: causas e consequências; Globalização; Ascensão da China;
9. Contribuições Contemporâneas;

Referencias Bibliográficas Básicas:

ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2002.

BRUE, S. História do pensamento econômico. São Paulo: Thomson, 2015.

HUNT, E. K.; LAUTZENHAEIN, M. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 3ª Ed. São Paulo: Elsevier/Campus, 2015.

Referencias Bibliográficas Complementares:

GENNARI, A. M; OLIVEIRA, R. História do pensamento econômico. São Paulo : Saraiva, 2009

NASAR, S. A Imaginação Econômica: gênios que criaram a economia moderna e mudaram a história. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

PIKETTY, T. O Capital no século XXI. Rio de Janeiro, Ed. Intrínseca Ltda, 2014.

MARTINS, C. E.; SÁ, F.; BRUCKMANN, M. Globalização: dimensões alternativas. Rio de Janeiro: Editora PUC/RJ, 2015.

ELETIVAS: Interdisciplinar

Matriz Curricular do Curso de Administração



Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve propiciar o esclarecimento sobre os conceitos e a aplicabilidade da inferência estatística, testes de hipóteses, estimação de parâmetros e análise de variância, entre outros.

Objetivos:

Propiciar aos discentes os conhecimentos sobre os métodos estatísticos nas atividades profissionais e no entendimento de estudos realizados nas diversas áreas dos gestores.

Conteúdo:

1. Inferência estatística e distribuição amostral;
2. Estimação de parâmetros;
3. Testes de Hipóteses;
4. Teste de diferenças entre médias;
5. Análise da Variância;
6. Testes de significância não paramétricos;
7. Correlação e análise de Regressão;
8. Medidas não paramétricas de correlação;
9. Aplicação em problemas de pesquisa.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ANDERSON, D.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

FONSECA, J. S da; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 2013.

Referencias Bibliográficas Complementares:

ARTES, Rinaldo; BARROSO, Lúcia Pereira. Métodos multivariados de análise estatística. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2024.

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

THOALDO, Daniele Cristina. Controle estatístico de processo. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2024.

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve propiciar o conhecimento das libras em nível de comunicação básico (apresentação pessoal, recepção e produção de sinais, perguntas e informações contextuais e cotidianas, uso de expressões não manuais) e parâmetros gramaticais da língua; e os aspectos legais da Libras e direitos das pessoas surdas.

Objetivos:

Propiciar aos discentes a prática de sinalização e estimular e interação em Libras a partir de enunciados, narrativas e diálogos.

Conteúdo:

1. Conhecer a origem e o desenvolvimento da língua brasileira de sinais e a cultura surda;
2. Desenvolver noções básicas da comunicação em LIBRAS;
3. Desenvolver a habilidade comunicacional em LIBRAS.

Referencias Bibliográficas Básicas:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 2v.

FERREIRA BRITO, L. Por uma Gramática da Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Referencias Bibliográficas Complementares:

COELHO, Orquídea; KLEIN, Madalena (Coord.). Cartografias da surdez: comunidades, línguas, práticas e pedagogia. Porto: Livpsic, 2013.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Companhia das Letras, 1990.

Editora PUC/RJ, 2015.

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

O componente curricular deve propiciar conhecimentos sobre a utilização dos principais componentes de um computador, seus sistemas operacionais e os ambientes virtuais de apoio.

Objetivos:

Os discentes deverão saber utilizar programas utilitários para computadores, como editores de textos, planilhas eletrônicas, programas de apresentação e de edição gráfica; e conhecer diferentes ambientes virtuais de apoio aplicados ao cotidiano acadêmico e de trabalho.

Conteúdo:

1. Sistemas Operacionais;
2. Editor de texto Microsoft word;
3. Microsoft Excel;
4. Microsoft powerpoint, e outras ferramentas de apresentação de trabalhos e projetos;
5. Computação nas nuvens google drive;
6. Outros recursos.

Referencias Bibliográficas Básicas:

ALMEIDA, Mário de Souza. Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

FILHO, Oscar Gabriel. Inteligência artificial e aprendizagem de máquina: aspectos teóricos e aplicações. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Referencias Bibliográficas Complementares:

JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). Informática aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

SANTOS, Altair Martins dos; RIBEIRO, Sylvio Nascimento. Arduino: do básico à internet das coisas. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Inglês Instrumental

919
2

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Ao final deste componente curricular o discente deverá ser capaz de ler e interpretar textos em língua inglesa, retirando ideias básicas através de estratégias de aprendizagem em leitura estrangeira, e de noções gramaticais básicas do idioma.

Objetivos:

Proporcionar aos discentes as ferramentas necessárias para torná-los capazes de interpretar textos em língua estrangeira (inglês) em nível básico, compreender enunciados em português, e refletir sobre assuntos relacionados a sua área de conhecimento.

Conteúdo:

1. Estratégias de interpretação;
2. Prefixos e Sufixos;
3. Verbo To Be;
4. Verbos regulares e irregulares;
5. Comparativos;
6. Superlativos;
7. Verbos Modais.

Referencias Bibliográficas Básicas:

Oxford Escolar (inglês---português / português—inglês. Oxford: Oxford University Press,2000.
GADELHA, I. N. B. Inglês Instrumental: leitura, conscientização e prática. Teresina: Gráfica UFPI, 20000.
SAMPAIO, S. e ARAÚJO, A. D. (org) Inglês Instrumental - caminhos para a leitura. Teresina; Alínea, 2002.
OLIVEIRA, S. R. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: Editora da UNB, 1994.

Referencias Bibliográficas Complementares:

MIKULECKY, B.S. Basic Reading Power. Longman do Brasil, 1998. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental - módulo I. Fortaleza: Textonovo, 2000.
TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa. São Paulo: Saraiva, 2002.

[Voltar à Matriz](#)

Filosofia da Ciência

92

Modalidade: Presencial/EAD

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Ementa:

Ao final da disciplina o discente deverá estar apto a compreender a diferença entre o conhecimento científico, filosófico, religioso e de senso comum, bem como desenvolver uma visão sobre a evolução do conhecimento científico, tendo o método como meio para a obtenção desse tipo de conhecimento.

Objetivos:

Analisar o conceito de conhecimento científico e suas diferenças em relação a outros tipos de conhecimento, bem como permitir ao discente o desenvolvimento de uma perspectiva histórica sobre pensamento científico e a importância do domínio da metodologia científica para o fazer ciência.

Conteúdo:

1. O ser humano como entidade ontológica, epistemológica e ética;
2. Conceito de ciência;
3. Tipos de conhecimento (científico, filosófico, religioso e de senso comum);
4. A atitude científica;
5. Considerações sobre o fato, a teoria científica e a Lei científica;
6. Conceitos e constructos científicos;
7. Características do conhecimento científico;
8. Breve panorama da história da ciência: dos pré-socráticos ao período sistemático (aristóteles); da renascença ao racionalismo clássico; do iluminismo ao cientificismo ;
9. A classificação das ciências;
10. As quatro principais concepções de ciência (racionalista, empirista, construtivista e fenomenológica);
11. Os ideais científicos;
12. As exigências do saber científico;
13. O conceito e o propósito de pesquisa científica;
14. Os paradigmas da pesquisa.

Referencias Bibliográficas Básicas:

BACHELARD, G. A formação do Espírito Científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CHALMERS, A. F. A Fabricação da Ciência. São Paulo: UNESP, 1994.

----- Que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.

Referencias Bibliográficas Complementares:

ALVES, R. Filosofia da ciência: Introdução ao jogo e às suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

OLIVA, A. Filosofia da Ciência. São Paulo: Editora Zahar, 2003.

WINCH, Peter. A ideia de uma ciência social e sua relação com a filosofia. Editora Unesp, 2020.

[Voltar à Matriz](#)